

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	558.699
Preferenciais	0
Total	558.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	582
Preferenciais	0
Total	582

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.817.249	2.700.982
1.01	Ativo Circulante	519.321	463.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	483.783	435.621
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.600	13.812
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.600	13.812
1.01.07	Despesas Antecipadas	133	202
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.805	14.242
1.01.08.03	Outros	21.805	14.242
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio a receber	20.232	14.032
1.01.08.03.03	Outros Créditos	1.510	210
1.01.08.03.04	Créditos com Partes Relacionadas	63	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.297.928	2.237.105
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.210	16.102
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6.450	6.487
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	6.450	6.487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.760	9.615
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	9.760	9.615
1.02.02	Investimentos	2.277.212	2.216.348
1.02.02.01	Participações Societárias	2.277.212	2.216.348
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.286.212	1.220.196
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	991.000	996.152
1.02.03	Imobilizado	4.442	4.582
1.02.04	Intangível	64	73

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.817.249	2.700.982
2.01	Passivo Circulante	604.467	593.183
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.264	7.876
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.264	7.876
2.01.02	Fornecedores	1.192	552
2.01.03	Obrigações Fiscais	422	368
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	422	368
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	422	368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	585.443	574.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	585.443	574.108
2.01.05	Outras Obrigações	11.146	10.279
2.01.05.02	Outros	11.146	10.279
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	11.146	10.279
2.02	Passivo Não Circulante	237	223
2.02.03	Tributos Diferidos	174	163
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	174	163
2.02.04	Provisões	63	60
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63	60
2.03	Patrimônio Líquido	2.212.545	2.107.576
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549
2.03.02	Reservas de Capital	25.681	31.867
2.03.04	Reservas de Lucros	755.160	755.160
2.03.04.01	Reserva Legal	111.855	111.855
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	643.305	643.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	111.155	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	115.834	105.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.973	-14.932
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	324	33
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.184	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.667	120.161
3.04.06.01	Equivalencia Patrimonial	126.378	113.774
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio Recebidos	9.289	6.387
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.834	105.262
3.06	Resultado Financeiro	-4.694	2.117
3.06.01	Receitas Financeiras	7.827	2.801
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.521	-684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	111.140	107.379
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15	48
3.08.01	Corrente	26	23
3.08.02	Diferido	-11	25
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	111.155	107.427
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	111.155	107.427
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19895	0,19228

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	111.155	107.427
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.155	107.427

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.708	-15.424
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.493	-11.858
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuicao social	111.140	107.379
6.01.01.02	Depreciacao e amortizacao	279	275
6.01.01.03	Premios de opcoes	644	559
6.01.01.05	Resultado de equivalencia patrimonial	-135.667	-120.161
6.01.01.06	Amortização de ágio em investimentos	5.056	75
6.01.01.07	Baixa do ativo propriedades para investimentos, imobilizado e intangível	0	15
6.01.01.08	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.052	0
6.01.01.09	Constituição de prov para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis e atualização monetária	3	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.215	-3.566
6.01.02.01	Tributos a recuperar	212	-46
6.01.02.02	Despesas antecipadas	69	-519
6.01.02.03	Depositos Judiciais	-145	-14
6.01.02.05	Outros creditos	-1.300	-1.679
6.01.02.06	Fornecedores	640	175
6.01.02.07	Obrigacoes sociais	-1.612	-983
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	54	-36
6.01.02.09	Impostos pagos	26	0
6.01.02.10	Outras contas a pagar	867	-489
6.01.02.11	Tributos diferidos	0	25
6.01.02.12	Partes relacionadas	-26	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	63.511	258.925
6.02.01	Dividendos recebidos	63.535	259.096
6.02.02	Aquisicao de imobilizado e intangivel	-2	-69
6.02.03	Investimento em Controladas	-22	-102
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.641	-49.916
6.03.01	Pagamento de ações em tesouraria	0	1.856
6.03.02	Opções outorgadas	-6.924	-341
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-51.431
6.03.04	Comissões sobre notas promissórias	1.283	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.162	193.585
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	435.621	87.066
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	483.783	280.651

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.186	0	0	0	-6.186
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.924	0	0	0	-6.924
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	738	0	0	0	738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.155	0	111.155
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.155	0	111.155
5.07	Saldos Finais	1.320.549	25.681	755.160	111.155	0	2.212.545

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.074	-51.431	0	0	-49.357
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.856	0	0	0	1.856
5.04.06	Dividendos	0	0	-51.431	0	0	-51.431
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	559	0	0	0	559
5.04.09	Opções Outorgadas	0	-341	0	0	0	-341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.427	0	107.427
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.427	0	107.427
5.07	Saldos Finais	1.320.549	33.298	478.856	107.427	0	1.940.130

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.180	-7.837
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.180	-7.837
7.03	Valor Adicionado Bruto	-14.180	-7.837
7.04	Retenções	-151	-275
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-151	-275
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-14.331	-8.112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	143.679	122.962
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	135.852	120.161
7.06.02	Receitas Financeiras	7.827	2.801
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	129.348	114.850
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	129.348	114.850
7.08.01	Pessoal	5.687	6.787
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.018	6.329
7.08.01.02	Benefícios	408	307
7.08.01.03	F.G.T.S.	261	151
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-15	-48
7.08.02.01	Federais	-15	-48
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.521	684
7.08.03.01	Juros	10.052	0
7.08.03.03	Outras	2.469	684
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	111.155	107.427
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.155	107.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.985.766	5.776.337
1.01	Ativo Circulante	1.183.125	1.007.725
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	898.390	778.981
1.01.02	Aplicações Financeiras	65.139	28.498
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	65.139	28.498
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	65.139	28.498
1.01.03	Contas a Receber	153.025	142.760
1.01.03.01	Clientes	153.025	142.760
1.01.03.01.01	Clientes	85.153	79.521
1.01.03.01.02	Clientes - Partes Relacionadas	67.872	63.239
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.374	28.180
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.374	28.180
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.444	6.987
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.753	22.319
1.01.08.03	Outros	22.753	22.319
1.01.08.03.02	Outros créditos	22.753	22.319
1.02	Ativo Não Circulante	4.802.641	4.768.612
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.879	215.388
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.859	54.362
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.859	54.362
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	327	340
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	153.693	160.686
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	81.037	79.472
1.02.01.09.05	Outros créditos	16.078	30.556
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários	56.578	50.658
1.02.02	Investimentos	273.156	275.506
1.02.02.01	Participações Societárias	273.156	275.506
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	273.156	275.506
1.02.03	Imobilizado	394.548	405.011
1.02.04	Intangível	3.915.058	3.872.707

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.985.766	5.776.337
2.01	Passivo Circulante	1.338.245	1.280.572
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.691	42.513
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.691	42.513
2.01.02	Fornecedores	58.575	52.594
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	58.575	52.594
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.138	27.387
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.138	27.387
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	26.583	25.661
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	1.555	1.726
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.053.433	1.002.698
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	817.880	802.424
2.01.04.02	Debêntures	235.490	200.026
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	63	248
2.01.04.03.01	Arrendamento Mercantil	63	248
2.01.05	Outras Obrigações	68.215	61.943
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.766	3.930
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.766	3.930
2.01.05.02	Outros	60.449	58.013
2.01.05.02.04	Credor pela concessão	18.229	18.158
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	42.220	39.855
2.01.06	Provisões	91.193	93.437
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.800	27.765
2.01.06.01.05	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	22.800	27.765
2.01.06.02	Outras Provisões	68.393	65.672
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	66.252	63.531
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	2.141	2.141
2.02	Passivo Não Circulante	2.416.892	2.370.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.088.989	2.031.542
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203.897	161.921
2.02.01.02	Debêntures	1.885.092	1.869.621
2.02.02	Outras Obrigações	87.298	104.533
2.02.02.02	Outros	87.298	104.533
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	8.539	8.766
2.02.02.02.05	Adiantamento de Clientes	30.374	45.446
2.02.02.02.06	Credor pela Concessão	48.385	50.321
2.02.03	Tributos Diferidos	9.933	2.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.933	2.591
2.02.04	Provisões	230.672	231.612
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	107.481	106.441
2.02.04.01.05	Provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	107.481	106.441
2.02.04.02	Outras Provisões	123.191	125.171
2.02.04.02.05	Provisão para manutenção	113.109	115.131
2.02.04.02.06	Provisão para construção de obras	10.082	10.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.230.629	2.125.487
2.03.01	Capital Social Realizado	1.320.549	1.320.549

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	25.681	31.867
2.03.04	Reservas de Lucros	755.160	755.160
2.03.04.01	Reserva Legal	111.855	111.855
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	643.305	643.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	111.155	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.084	17.911

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	568.332	405.169
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-245.631	-170.855
3.03	Resultado Bruto	322.701	234.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.112	-29.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-72.081	-27.129
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8	-168
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.977	-1.899
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	253.589	205.118
3.06	Resultado Financeiro	-74.606	-36.210
3.06.01	Receitas Financeiras	18.634	16.693
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.240	-52.903
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	178.983	168.908
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.857	-60.460
3.08.01	Corrente	-57.171	-56.867
3.08.02	Diferido	-9.686	-3.593
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	112.126	108.448
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	112.126	108.448
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.155	107.427
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	971	1.021
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19895	0,19228

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	112.126	108.448
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	112.126	108.448
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.155	107.427
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	971	1.021

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	235.048	184.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.315	279.826
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178.983	168.908
6.01.01.02	Depreciação e amortização	46.108	38.616
6.01.01.03	Baixa do ativo imobilizado, intangível	17.033	1.728
6.01.01.04	Encargos financeiros e var monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	79.256	45.660
6.01.01.05	Variação monetária com o Poder Concedente	1.862	1.846
6.01.01.06	Const prov para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atual monetária	6.917	2.592
6.01.01.07	Atual monetária da provisão para manutenção e provisão para construção de obras	3.840	2.773
6.01.01.08	Receita sobre títulos e valores mobiliários	-1.404	-1.251
6.01.01.09	Reserva de Capital - Premio de Opções	738	559
6.01.01.10	Constituição de provisão para manutenção	16.029	16.496
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.977	1.899
6.01.01.12	Provisão para Credores de Liquidação Duvidosa	-70	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-111.267	-95.670
6.01.02.01	Clientes	-10.195	10.466
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-8.194	-2.487
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-444	967
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-1.565	-584
6.01.02.05	Outros créditos	14.044	-3.044
6.01.02.06	Fornecedores	5.981	-17.236
6.01.02.07	Obrigações sociais	-3.822	-1.428
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	922	-363
6.01.02.09	Empresas relacionadas	3.836	1.290
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-5.877	-1.543
6.01.02.11	Pagamentos de manutenção e construção de obras	-19.128	-15.207
6.01.02.12	Outras contas a pagar e Adiantamento de Clientes	-12.707	-3.153
6.01.02.13	Juros pagos	-13.518	-10.366
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-62.136	-53.056
6.01.02.16	Tributos diferidos	1.536	74
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.079	-45.453
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-110.406	-47.316
6.02.02	Investimentos em controladas	5.327	1.863
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.560	-106.298
6.03.01	Credor pela concessão	-3.727	-2.795
6.03.02	Títulos e valores mobiliários	-41.157	-49.769
6.03.03	Captação de arrend mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures - terceiros	53.458	0
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-11.014	-2.809
6.03.06	Pagamento de ações em tesouraria	0	1.856
6.03.07	Opções outorgadas	-6.924	-341
6.03.08	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	0	-51.431

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.03.09	Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	-398	-11
6.03.10	Pagamento de dividendos minoritários	-798	-998
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	119.409	32.405
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	778.981	530.028
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	898.390	562.433

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576	17.911	2.125.487
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.867	755.160	0	0	2.107.576	17.911	2.125.487
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.186	0	0	0	-6.186	-798	-6.984
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.924	0	0	0	-6.924	0	-6.924
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	738	0	0	0	738	0	738
5.04.09	Efeito de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-798	-798
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	111.155	0	111.155	971	112.126
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	111.155	0	111.155	971	112.126
5.07	Saldos Finais	1.320.549	25.681	755.160	111.155	0	2.212.545	18.084	2.230.629

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060	3.041	1.885.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.320.549	31.224	530.287	0	0	1.882.060	3.041	1.885.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.074	-51.431	0	0	-49.357	-998	-50.355
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.856	0	0	0	1.856	0	1.856
5.04.06	Dividendos	0	0	-51.431	0	0	-51.431	0	-51.431
5.04.08	Plano de opção com base em ações	0	559	0	0	0	559	0	559
5.04.09	Efeito de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-998	-998
5.04.10	Opções Outorgadas	0	-341	0	0	0	-341	0	-341
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.427	0	107.427	1.021	108.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.427	0	107.427	1.021	108.448
5.07	Saldos Finais	1.320.549	33.298	478.856	107.427	0	1.940.130	3.064	1.943.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	626.180	443.166
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	409.042	387.669
7.01.02	Outras Receitas	159.063	15.626
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	58.075	39.871
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.232	-119.857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.231	-110.261
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.993	-9.428
7.02.04	Outros	-8	-168
7.03	Valor Adicionado Bruto	422.948	323.309
7.04	Retenções	-46.108	-38.616
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.108	-38.616
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	376.840	284.693
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.611	14.794
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.977	-1.899
7.06.02	Receitas Financeiras	18.634	16.693
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	398.451	299.487
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	398.451	299.487
7.08.01	Pessoal	71.151	39.702
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.473	28.833
7.08.01.02	Benefícios	12.813	8.160
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.865	2.709
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	121.934	98.434
7.08.02.01	Federais	95.499	77.982
7.08.02.02	Estaduais	27	0
7.08.02.03	Municipais	26.408	20.452
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.240	52.903
7.08.03.01	Juros	58.619	35.960
7.08.03.03	Outras	34.621	16.943
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	112.126	108.448
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	111.155	107.427
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	971	1.021

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Divulgação de Resultados do 1T13

Tráfego comercial cresce 3,0% no 1T13

Receita Bruta Operacional cresce 35,5% no 1T13

ECO101 assina Contrato de Concessão para BR-101/ES/BA

São Paulo, 15 de maio de 2013 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (1T12). A partir deste trimestre, está sendo aplicado o padrão IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36.

BM&FBOVESPA: ECOR3 - Relações com Investidores

Marcello Guidotti
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

José **Camilo** Gomes Junior
Relações com Investidores

Alessandro Oliveira Ribeiro
Relações com Investidores

Luiz **Rodrigo** Neri Caraça
Relações com Investidores

Endereço

Rua Gomes de Carvalho,
1.510 3º andar
CEP 04547-005
São Paulo/SP
Tel: 55 11 3787-2667

E-mail

invest@ecorodovias.com.br

Website

www.ecorodovias.com.br/ri

Teleconferência em Português

16 de maio de 2013
10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 2188-0155.
Código: EcoRodovias

Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: EcoRodovias










Teleconferência em Inglês

16 de maio de 2013
11h30 (horário de Brasília)
10h30 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: EcoRodovias

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10028845

Destaques Operacionais e Financeiros

-  A partir deste trimestre, conforme IFRS 10 e Pronunciamento Técnico CPC 36, a EcoRodovias passa a consolidar as empresas Elog e STP em seu balanço através de equivalência patrimonial e efeitos de ativos e passivos nos investimentos. As informações pró-forma, apresentadas ao longo deste relatório, consideram a consolidação destas empresas no balanço de maneira proporcional.
-  O volume de tráfego, em veículos equivalentes pagantes, apresentou crescimento de 0,7% no 1T13 quando comparado com o mesmo período de 2012.
-  A receita bruta do 1T13 atingiu R\$ 626,1 milhões, com crescimento de 41,3% comparado com o mesmo período de 2012. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta Pró-forma Ajustada atingiu R\$ 659,7 milhões, com crescimento de 35,5%.
-  O EBITDA atingiu R\$ 296,8 milhões no 1T13, com margem de 52,2%. O EBITDA Pró-forma Ajustado, desconsiderando a aplicação do IFRS 10, resultado de construção e provisão para manutenção, atingiu R\$ 329,5 milhões, no 1T13, com margem de 56,0%.
-  O lucro líquido foi de R\$ 111,2 milhões no 1T13, 3,5% superior ao 1T12.
-  Em 17 de abril de 2013, a concessionária ECO101 assinou com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal – BR-101/ES/BA e, em 10 de maio de 2013, concessionária assinou o Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, para início das atividades de administração do trecho da Rodovia Federal rodovia BR-101/ES/BA.
-  Em 26 de abril de 2013, foram eleitos para ocupar os cargos de Diretor de Gestão de Pessoas e Diretor Jurídico da EcoRodovias, os senhores Claudio da Costa e Marcelo Lucon, respectivamente.
-  A concessionária Ecovias dos Imigrantes concluiu, em maio de 2013, com sucesso, a segunda emissão pública de debêntures, integralmente enquadrada como debêntures de infraestrutura (Lei 12.431/2011), no montante R\$ 881,0 milhões.
-  Em maio de 2013, a EcoRodovias emitiu o montante de R\$ 275,0 milhões em Notas Promissórias.

Destaques	1T13	1T12	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)			
Receita Bruta	626,1	443,2	41,3%
Receita Líquida	568,3	405,2	40,3%
Lucro Líquido	111,2	107,4	3,5%
EBITDA	296,8	245,7	20,8%
Margem EBITDA	52,2%	60,6%	-8,4 p.p.
Indicadores Econômicos Ajustados (em milhões de R\$)			
Receita Bruta Pró-forma Ajustada ¹	659,7	486,8	35,5%
Receita Líquida Pró-forma Ajustada ²	588,1	435,7	35,0%
EBITDA Pró-forma Ajustado ³	329,5	277,8	18,6%
Margem EBITDA Pró-forma Ajustada ²	56,0%	63,8%	7,8 p.p.
Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	52.626	52.247	0,7%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

² Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Líquida e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

³ Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e Consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

Dados Financeiros

A EcoRodovias divulga suas informações financeiras com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às cinco concessionárias de rodovias operacionais do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul) e a empresa pré-operacional ECO101;

Complexo Tecondi: dados financeiros relativos à participação de 100% no Complexo Tecondi, formado pelas empresas Tecondi, Termares e Termlog;

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos - EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações “intercompany” - resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

Com a aplicação do IFRS 10, IFRS 11 e Pronunciamento Técnico 36, a partir do 1º trimestre de 2013, a EcoRodovias passa a consolidar as empresas Elog S.A. e STP Serviços de Tecnologias e Pagamentos S.A. em seu balanço através dos efeitos de ativos e passivos nos investimentos e resultado em equivalência patrimonial. As informações pró-forma apresentadas ao longo desse relatório consideram a consolidação proporcional destas empresas nas demonstrações financeiras. Os resultados por segmento estão apresentados no final deste relatório.

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta consolidada atingiu R\$ 626,1 milhões no 1T13, crescimento de 41,3% em relação ao 1T12. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita bruta pró-forma ajustada atingiu R\$ 659,7 milhões no 1T13, com crescimento de 35,5% devido à consolidação do Complexo Tecondi e ao crescimento orgânico das concessões rodoviárias.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Concessões Rodoviárias	422,1	400,6	5,4%
Receita de Construção	58,1	39,9	45,6%
Complexo Tecondi	145,3	-	n.m.
Serviços	31,5	31,4	0,3%
Eliminações	(30,9)	(28,6)	8,0%
Receita Bruta	626,1	443,2	41,3%
Aplicação IFRS10			
STP (12,75%)	18,9	15,1	25,2%
Elog (80%)	73,3	70,6	3,8%
Eliminações	(0,6)	(2,3)	-73,9%
Receita de Construção	(58,1)	(39,9)	45,6%
Receita Bruta Pró-forma Ajustada ¹	659,7	486,8	35,5%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Bruta e Consolida proporcionalmente Elog e STP (IFRS 10)

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 568,3 milhões no 1T13, crescimento de 40,3% quando comparado ao 1T12. Desconsiderando a receita de construção e a aplicação do IFRS 10, a receita líquida pró-forma ajustada atingiu R\$ 588,1 milhões no 1T13, com crescimento de 35,0%.

Receita Líquida (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Concessões Rodoviárias	385,9	366,1	5,4%
Receita de Construção	58,1	39,9	45,6%
Complexo Tecondi	127,3	-	-
Serviços	28,0	27,8	0,7%
Eliminações	(30,9)	(28,6)	8,0%
Receita Líquida	568,3	405,2	40,3%
Aplicação IFRS10			
STP (12,75%)	17,1	13,3	28,6%
Elog (80%)	61,3	59,4	3,2%
Eliminações	(0,6)	(2,3)	-73,5%
Receita de Construção	(58,1)	(39,9)	45,7%
Receita Líquida Pró-forma Ajustada ¹	588,1	435,7	35,0%

¹ Exclui Receita de Construção do Saldo da Receita Líquida e Consolida Proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 317,7 milhões no 1T13, crescimento de 60,5% quando comparado ao 1T12. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e a aplicação do IFRS 10, os custos operacionais e despesas administrativas pró-forma ajustados atingiram R\$ 313,1 milhões no 1T13, com crescimento de 52,5%. Este aumento foi devido à consolidação do Complexo Tecondi, que, se excluído, resultaria em um crescimento de 6,3% em relação ao 1T12.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Pessoal	71,2	39,7	79,3%
Conservação e Manutenção	17,4	14,0	24,3%
Serviços de Terceiros	63,8	21,4	198,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,5	15,0	76,7%
Depreciação / Amortização	46,1	38,6	19,4%
Provisão para Manutenção	16,0	16,5	-3,0%
Custo de Construção de Obras	58,1	39,9	45,6%
Outros	18,6	12,9	44,2%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas	317,7	198,0	60,5%
Aplicação IFRS 10	69,5	63,7	9,1%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(74,1)	(56,4)	31,4%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas	Pró-		
forma Ajustado ¹	313,1	205,3	52,5%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Concessões Rodoviárias	221,5	197,1	12,4%
Complexo Tecondi	94,8	-	-
Serviços Compartilhados	17,3	14,6	18,5%
Holding	15,0	14,9	0,7%
Eliminações	(30,9)	(28,6)	8,0%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas	317,7	198,0	60,4%
Aplicação - IFRS10			
STP (12,75%)	9,1	7,1	28,2%
Logística (80%)	61,2	58,5	4,6%
Eliminações	(0,8)	(1,9)	-57,9%
Custo de Construção de Obras e Provisão para Manutenção	(74,1)	(56,4)	31,4%
Custos Operacionais e Despesas Administrativas			
Pró-forma Ajustada¹	313,1	205,3	52,5%

¹ Exclui Custo de Construção de Obras, Provisão para Manutenção e consolida proporcionalmente os custos da Elog e STP (IFRS 10)

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O EBITDA foi de R\$ 296,8 milhões no 1T13, atingindo uma margem de 52,2%, e crescimento de 20,8% quando comparado ao 1T12. O EBITDA pró-forma ajustado, desconsiderando o resultado de construção, provisão para manutenção e aplicação do IFRS 10, atingiu R\$ 329,5 milhões no 1T13, com margem de 56,0%. O crescimento de 18,6% do EBITDA pró-forma ajustado foi ocasionado pelo crescimento do EBITDA das Concessões Rodoviárias e pela consolidação do Complexo Tecondi.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	112,1	108,4	3,4%
Depreciação e Amortização	46,1	38,6	19,4%
Resultado Financeiro	74,6	36,2	106,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	66,9	60,5	10,6%
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	-26,5%
Equivalência Patrimonial	(3,0)	1,9	-256,7%
EBITDA	296,8	245,7	20,8%
Margem EBITDA	52,2%	60,6%	-8,4 p.p.

EBITDA Pró-forma Ajustado (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
EBITDA	296,8	245,7	20,8%
Receita de Construção	(58,1)	(39,9)	45,6%
Custo de Construção	58,1	39,9	45,6%
Provisão para Manutenção	16,0	16,5	-3,0%
Aplicação IFRS 10	16,7	15,6	7,1%
EBITDA Pró-forma Ajustado	329,5	277,8	18,6%
Margem EBITDA Pró-forma Ajustado	56,0%	63,8%	-7,7 p.p.

EBITDA Pró-forma Ajustado por Segmento





EBITDA Pró-forma Ajustado (em milhões de R\$)	1T13	Margem	1T12	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	276,6	71,7%	262,4	71,7%	6,7%
Concessões Rodoviárias ¹	279,9	72,5%	262,4	71,7%	6,7%
ECO101 ¹	(3,3)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Complexo Tecondi	38,3	30,1%	-	n.m.	n.m.
Serviços	12,5	44,8%	14,6	52,5%	-14,4%
Eliminações	(3,3)	n.m.	0,9	n.m.	n.m.
Holding	(11,3)	n.m.	(15,7)	n.m.	-28,0%
EBITDA	312,8	61,3%	262,2	71,8%	19,3%
Aplicação IFRS10					
STP (12,75%)	9,5	55,6%	7,2	54,1%	32,4%
Elog (80%)	7,2	11,8%	8,4	14,1%	-14,3%
EBITDA Pró-forma Ajustado ²	329,5	56,0%	277,8	63,8%	18,6%

¹ O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

² Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados e consolida proporcionalmente a Elog e STP (IFRS 10).

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 1T13 totalizou uma despesa de R\$ 74,6 milhões, crescimento de 106,1% em relação ao mesmo período de 2012. O resultado financeiro pró-forma, desconsiderando a aplicação do IFRS 10 totalizou R\$ 77,8 milhões no 1T13, um aumento de 88,6%. As principais variações foram:

-  Juros sobre debêntures de R\$ 40,8 milhões, representando um aumento de 43,7% em relação ao 1T12, devido à maior representatividade de debêntures no endividamento total.
-  Juros sobre financiamento de R\$ 18,0 milhões no 1T13, representando um aumento de 164,7% em relação ao 1T12, provenientes dos financiamentos contratados para aquisição do Complexo Tecondi em maio e junho de 2012.
-  Variação monetária de debêntures e financiamentos com uma despesa de R\$ 19,1 milhões, aumento de 122,1% em relação ao 1T12. Esse aumento deve-se, principalmente, à atualização monetária ocorrida nas debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços.
-  Variação monetária de R\$ 1,9 milhão do direito de outorga se refere aos ajustes a valor presente aplicado sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
Juros sobre Debêntures	(40,8)	(28,4)	43,7%
Juros sobre Financiamentos	(18,0)	(6,8)	164,7%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(19,1)	(8,6)	122,1%
Variação Monetária – Direito de Outorga	(1,9)	(1,8)	5,6%
Receitas de Aplic. Financeiras	15,1	15,7	-3,8%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(3,8)	(2,8)	35,7%
Outros Efeitos Financeiros	(6,1)	(3,6)	69,4%
Resultado Financeiro	(74,6)	(36,2)	106,1%
Aplicação IFRS 10	(3,2)	(5,0)	-36,4%
Resultado Financeiro Pró-forma	(77,8)	(41,2)	88,6%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T13 foi de R\$ 66,9 milhões. O total de imposto de renda e contribuição social, desconsiderando a aplicação do IFRS 10 totalizou R\$ 66,8 milhões no 1T13. O total de IR e CS efetivamente pago no trimestre foi de R\$ 62,1 milhões (conforme Fluxo de Caixa), sendo a taxa de 34,7%.

Lucro Líquido

No 1T13, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 111,2 milhões, 3,5% superior ao lucro líquido de R\$ 107,4 milhões do 1T12. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 19,6% no 1T13.

Lucro Líquido (em milhões de R\$)	1T13	1T12	Var.
EBITDA	296,8	245,7	20,8%
Depreciação e Amortização	46,1	38,6	19,4%
Amortização de Investimentos	0,1	0,1	0,0%
Resultado Financeiro	74,6	36,2	106,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	66,9	60,5	10,6%
Equivalência Patrominial	(3,0)	1,9	-256,7%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	112,1	108,4	3,4%
Participação de minoritários	(1,0)	(1,0)	0,0%
Lucro Líquido	111,2	107,4	3,5%

Disponibilidade e Endividamento

A EcoRodovias encerrou março de 2013 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.020,1 milhões, com aumento de 39,6% em relação a 31 de dezembro de 2012. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, o saldo pró-forma totalizou R\$ 1.159,3 milhões com crescimento de 13,0% em relação a 31 de dezembro de 2012.

A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.142,3 milhões em 31 de março de 2013, aumento de 3,6% em relação a dezembro de 2012. Desconsiderando a aplicação do IFRS 10, a dívida bruta pró-forma totalizou R\$ 3.386,4 milhões, com crescimento de 3,1%.

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira: liberação de R\$ 53,0 milhões do BNDES à concessionária Ecopistas e atualização no principal das debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços e Tecondi e notas promissórias da EcoRodovias Infraestrutura e Logística.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2013	31/12/2012	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias	1.841,7	1.749,7	5,3%			
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	821,2	797,5	3,0%	CDI + 0,79 a.a / IPCA + 5,0% a.a. / IPCA 5,35% a.a.	R\$	outubro-2022
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	233,1	226,3	3,0%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures - Ecopistas	426,8	419,7	1,7%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	outubro-2022
BNDES- Ecopistas	165,0	114,6	44,0%	TJLP+2,40% a.a	R\$	junho-2025
CCB - Ecovia Caminho do Mar	36,0	35,3	1,9%	107,7% do CDI	R\$	novembro-2013
CCB - Ecosul	27,1	26,5	2,3%	CDI + 2,03% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul e Ecovia Caminho do Mar	82,0	80,6	1,7%	109,0% do CDI	R\$	outubro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar	49,1	48,2	1,9%	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Outros	1,4	1,0	40,0%		R\$	outubro-2022
Complexo Tecondi	715,2	710,4	0,7%			
Debêntures- Tecondi	639,2	626,1	2,1%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB- Tecondi	29,1	31,9	-8,8%	CDI + 3,0% a.a	R\$	junho-2015
Finame - Tecondi e Termlog	25,4	26,4	-3,8%	14,53% a.a	R\$	junho-2017
CCB - Termares	0,1	0,5	-80,0%	14,84% a.a	R\$	maio-2013
CCB - Tecondi	21,4	25,5	-16,1%	CDI + 0,15% a.a	R\$	julho-2014
Notas Promissórias - EcoRodovias	585,4	574,1	2,0%	108% do CDI	R\$	maio-2013
Dívida Bruta Consolidada	3.142,3	3.034,2	3,6%			
Aplicação IFRS 10						
Elog	244,1	250,3				
Debêntures Elog	239,8	245,1	-2,2%	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Outros	4,3	5,2	-17,3%		R\$	junho-2016
Dívida Bruta Consolidada Pró-forma	3.386,4	3.284,5				

Dívida Bruta Consolidada	3.142,3	3.034,2	3,6%
Caixa Disponível	1.020,1	730,6	39,6%
Dívida Líquida	2.122,2	2.303,6	-7,9%

Dívida Bruta-Pró-forma	3.386,4	3.284,5	3,1%
Caixa Disponível - Pró-forma	1.159,3	1.026,1	13,0%
Dívida Líquida Pró-forma	2.227,1	2.258,4	-1,4%

Dívida Líquida / EBITDA (em milhões de R\$)	31/03/2013	31/12/2012	Var.
EBITDA udm	1.117,5	1.066,3	4,8%
Dívida Líquida	2.122,3	2.303,6	-7,9%
Dívida Líquida / EBITDA	1,9 x	2,2 x	-0,3 x

Dívida Líquida Pró-forma / EBITDA Pró-forma Ajustado (em milhões de R\$)	31/03/2012	31/12/2012	Var.
EBITDA Ajustado Pró-forma udm	1.317,6	1.265,9	4,1%
Dívida Líquida Pró-forma	2.227,1	2.258,4	-1,4%
Dívida Líquida Pro Forma / EBITDA Pró-forma Ajustado	1,7 x	1,8 x	-0,1 x

Capex Consolidado e por Segmento de Negócio

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias, no 1T13, totalizaram R\$ 88,8 milhões, 41,4% superior ao registrado no 1T12. Os investimentos consolidados desconsiderando a aplicação do IFRS 10, totalizaram R\$ 153,7 milhões no 1T13, aumento de 108,3%.

Nas concessões rodoviárias os investimentos realizados, sobretudo em ampliações, melhorias, pavimentação e conservação especial foram de R\$ 118,2 milhões no 1T13, superior em 98,7% em relação ao mesmo período de 2012. Os principais investimentos referem-se às obras contratuais na Ecopistas, com destaque à finalização do Trevo dos Pimentas e obras nas marginais da Rodovias Ayrton Senna, implantação da quinta faixa entre o km 26 e o km 41 na Rodovia dos Imigrantes e obras relacionadas ao Aditivo Contratual da Ecovias dos Imigrantes. Na Ecovia Caminho do Mar, com base na melhor estimativa de negociações com a seguradora, R\$ 14,8 milhões, referentes a melhorias na infraestrutura devido ao sinistro ocorrido em 2011, foram reclassificados da conta outros créditos a receber para a conta intangível. Desconsiderando essa reclassificação, o valor investido foi de R\$ 4,2 milhões.

Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No Complexo Tecondi, o valor de investimentos realizados foi de R\$ 8,5 milhões no 1T13, correspondentes a aquisição de máquinas e equipamentos.

A empresa de serviços (EcoRodovias Concessões e Serviços), realizou investimentos de R\$ 1,8 milhão no 1T13, redução de 43,8% em relação ao 1T12.

No setor de logística, o valor dos investimentos realizados foi de R\$ 23,6 milhões no 1T13, um aumento de 138,4% quando comparado com o 1T12. Esse aumento deve-se a gastos para desenvolvimento de empreendimentos imobiliários e plataformas logísticas, modernização de máquinas e equipamentos e adequação de infraestrutura nas unidades da Elog.

Na STP (12,75%), o valor de investimento realizado foi de R\$ 1,6 milhão no 1T13, para aquisição de *hardware* e *software*.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T13			1T12			Var Total 1T13 x 1T12
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Concessões Rodoviárias	100,1	18,1	118,2	44,1	15,4	59,5	98,7%
Ecovias dos Imigrantes	45,8	8,7	54,5	9,4	12,8	22,2	145,5%
Ecopistas	24,5	-	24,5	12,1	-	12,1	102,5%
Ecovia Caminho do Mar	16,9	2,1	19,0	3,7	-	3,7	413,5%
Ecocataratas	8,4	7,0	15,4	14,7	2,4	17,1	-9,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	3,8	0,4	4,2	4,2	0,2	4,4	-4,5%
ECO101	0,7	-	0,7	-	-	-	-
Complexo Tecondi	8,5	-	8,5	-	-	-	-
Serviços	1,8	-	1,8	3,2	-	3,2	-43,8%
 Holding	-	-	-	0,1	-	0,1	-100,0%
CAPEX	110,4	18,1	128,5	47,4	15,4	62,8	104,6%
Aplicação IFRS 10							
Elog (80%)	23,6	-	23,6	9,9	-	9,9	138,4%
STP (12,75%)	1,6	-	1,6	1,1	-	1,1	45,5%
CAPEX Pró-forma	135,6	18,1	153,7	58,4	15,4	73,8	108,3%

CAPEX Estimado

CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	2013		Total
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	
Concessões Rodoviárias (100%)	660,8	134,9	795,7
Ecovias dos Imigrantes	225,1	73,0	298,1
Ecopistas	238,0	2,7	240,7
Ecovia Caminho do Mar	13,6	15,5	29,1
Ecocataratas	34,2	39,1	73,3
Ecosul - Rodovias do Sul	40,2	4,6	44,8
ECO101	109,7	-	109,7
Elog (100%)	62,2	-	62,2
Complexo Tecondi	73,5	-	73,5
Total	796,5	134,9	931,4

Notas Explicativas

ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2013

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (“EcoRodovias”, “EcoRodovias Infraestrutura” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações com sede em São Paulo - SP, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. A Companhia iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, por meio da exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim. A sede da Companhia fica localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1.510 - conjuntos 31 e 32. As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota explicativa nº 4.

A EcoRodovias e suas controladas são também designadas como “Grupo EcoRodovias” ao longo deste relatório.

Insuficiência de capital circulante líquido

Em 31 de março de 2013, a EcoRodovias possui deficiência de capital circulante líquido de R\$155.120 (R\$272.847 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia possui geração de caixa operacional e linhas de créditos disponíveis para o cumprimento das obrigações de curto prazo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., para o período findo em 31 de março de 2013 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2013.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem:

As informações contábeis intermediárias individuais elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Individual - BR GAAP”, e

As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de

Notas Explicativas

Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nº 2 e 3 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Valor Econômico e Brasil Econômico (formato sintético) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

No primeiro trimestre de 2013, novas normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e IASB entraram em vigor em 1º de janeiro de 2013 e que foram aplicadas pela primeira vez pela Companhia. A Administração da Companhia avaliou essas novas normas e apresenta abaixo os impactos quanto à aplicação das normas CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em Conjunto.

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, a Companhia consolidava proporcionalmente à sua participação os ativos, passivos e resultados das empresas Elog S.A. e STP Serviço de Tecnologia e Pagamentos S.A., na proporcionalidade de 80% e 12,75% respectivamente. Com a adoção do IFRS10 e IFRS11 a Companhia deixa de realizar essa consolidação e passa a apresentar os efeitos de ativos e passivos na linha de investimentos e do resultado na linha de equivalência patrimonial.

A Companhia apresenta a seguir os efeitos para reapresentações do exercício e período de 3 meses comparativos destas informações contábeis intermediárias consolidadas com base nas informações contábeis anuais e trimestrais consolidadas previamente divulgadas:

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

Contas	Em 01/01/12 (data de transição)			Em 31/12/12 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas		Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	
			Reapresentado			Reapresentado
Ativos						
Ativos circulantes:						
Caixa e equivalentes de caixa	604.551	(74.523)	530.028	946.916	(167.935)	778.981
Títulos e valores mobiliários	30.106	-	30.106	28.498	-	28.498
Clientes	176.505	(102.486)	74.019	254.032	(111.272)	142.760
Impostos a recuperar	27.403	(3.268)	24.135	31.948	(3.768)	28.180
Despesas antecipadas	8.503	(4.196)	4.307	7.603	(616)	6.987
Outros créditos	<u>30.564</u>	<u>(5.374)</u>	<u>25.190</u>	<u>40.784</u>	<u>(18.465)</u>	<u>22.319</u>
Total dos ativos circulantes	<u>877.632</u>	<u>(189.847)</u>	<u>687.785</u>	<u>1.309.781</u>	<u>(302.056)</u>	<u>1.007.725</u>
Ativos não circulantes:						
Títulos e valores mobiliários	37.201	-	37.201	50.658	-	50.658
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.444	(4.339)	64.105	59.371	(5.009)	54.362
Depósitos judiciais	25.242	(7.361)	17.881	91.129	(11.657)	79.472
Ativos indenizatórios	2.870	(2.870)	-	3.632	(3.632)	-
Outros créditos	6.383	(6.383)	-	32.537	(1.981)	30.556
Despesas antecipadas	410	(20)	390	360	(20)	340
Investimentos	10	258.554	258.564	10	275.496	275.506
Propriedade para investimento	51.603	(51.603)	-	-	-	-
Imobilizado	287.933	(181.087)	106.846	590.719	(185.708)	405.011
Intangível	<u>2.798.709</u>	<u>(190.875)</u>	<u>2.607.834</u>	<u>4.057.759</u>	<u>(185.052)</u>	<u>3.872.707</u>
Total dos ativos não circulantes	<u>3.278.805</u>	<u>(185.984)</u>	<u>3.092.821</u>	<u>4.886.175</u>	<u>(117.563)</u>	<u>4.768.612</u>
Total dos ativos	<u>4.156.437</u>	<u>(375.831)</u>	<u>3.780.606</u>	<u>6.195.956</u>	<u>(419.619)</u>	<u>5.776.337</u>

Notas Explicativas

Contas	Em 01/01/12 (data de transição)			Em 31/12/12 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
	Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas		Originalmente divulgado	Efeito da transição para as novas normas	
			Reapresentado			Reapresentado
Passivos						
Passivos circulantes:						
Fornecedores	131.851	(93.247)	38.604	150.138	(97.544)	52.594
Empréstimos e financiamentos	161.120	(14.714)	146.406	804.722	(2.298)	802.424
Arrendamento mercantil	2.016	(922)	1.094	599	(351)	248
Debêntures	378.634	(12.626)	366.008	207.144	(7.118)	200.026
Impostos, taxas e contribuições a recolher	21.566	(4.826)	16.740	30.795	(5.134)	25.661
Obrigações sociais	30.354	(8.712)	21.642	54.309	(11.796)	42.513
Programa de parcelamento Especial - REFIS	259	14	273	1.848	(122)	1.726
Empresas relacionadas	1.787	(502)	1.285	5.163	(1.233)	3.930
Credor pela concessão	17.082	-	17.082	18.158	-	18.158
Provisão para imposto de renda e contribuição social	20.152	(1.744)	18.408	29.397	(1.632)	27.765
Provisão para manutenção	38.286	-	38.286	63.531	-	63.531
Provisão para construção de obras futuras	12.527	-	12.527	2.141	-	2.141
Outras contas a pagar	<u>46.296</u>	<u>(14.983)</u>	<u>31.313</u>	<u>66.491</u>	<u>(26.636)</u>	<u>39.855</u>
Total dos passivos circulantes	<u>861.930</u>	<u>(152.262)</u>	<u>709.668</u>	<u>1.434.436</u>	<u>(153.864)</u>	<u>1.280.572</u>
Passivos não circulantes:						
Empréstimos e financiamentos	189.187	(76.705)	112.482	164.346	(2.425)	161.921
Arrendamento mercantil	641	(395)	246	64	(64)	-
Debêntures	944.565	(122.259)	822.306	2.107.637	(238.016)	1.869.621
REFIS	2.710	(2.048)	662	11.905	(3.139)	8.766
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.430	(67)	24.363	2.880	(289)	2.591
Outras contas a pagar	4.952	(1.674)	3.278	46.705	(1.259)	45.446
Provisão para manutenção	133.259	-	133.259	115.131	-	115.131
Provisão para obras futuras	1.929	-	1.929	10.040	-	10.040
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	52.634	(20.421)	32.213	127.004	(20.563)	106.441
Credor pela concessão	<u>55.099</u>	<u>-</u>	<u>55.099</u>	<u>50.321</u>	<u>-</u>	<u>50.321</u>
Total dos passivos não circulantes	<u>1.409.406</u>	<u>(223.569)</u>	<u>1.185.837</u>	<u>2.636.033</u>	<u>(265.755)</u>	<u>2.370.278</u>
Total dos passivos	<u>2.271.336</u>	<u>(375.831)</u>	<u>1.895.505</u>	<u>4.070.469</u>	<u>(419.619)</u>	<u>3.650.850</u>
Capital e reservas:						
Capital social	1.320.549	-	1.320.549	1.320.549	-	1.320.549
Reservas de lucros - legal	90.751	-	90.751	111.855	-	111.855
Reservas de lucros - orçamentos de capital	388.105	-	388.105	578.037	-	578.037
Reservas de lucros - dividendos adicionais	51.431	-	51.431	65.268	-	65.268
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	<u>31.224</u>	<u>=</u>	<u>31.224</u>	<u>31.867</u>	<u>=</u>	<u>31.867</u>
Atribuído a participação de acionistas controladores	1.882.060	-	1.882.060	2.107.576	-	2.107.576
Participação dos acionistas não controladores	<u>3.041</u>	<u>=</u>	<u>3.041</u>	<u>17.911</u>	<u>=</u>	<u>17.911</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.885.101</u>	<u>=</u>	<u>1.885.101</u>	<u>2.125.487</u>	<u>=</u>	<u>2.125.487</u>
Total dos passivos e patrimônio líquido	<u>4.156.437</u>	<u>(375.831)</u>	<u>3.780.606</u>	<u>6.195.956</u>	<u>(419.619)</u>	<u>5.776.337</u>

Notas ExplicativasDemonstração do resultado

<u>Contas</u>	Trimestre findo em 31/03/12 (período comparativo deste relatório)		
	<u>Originalmente divulgado</u>	Efeito da transição para as novas <u>normas</u>	<u>Reapresentado</u>
Receita líquida	475.602	(70.433)	405.169
Custo dos serviços prestados	(221.027)	50.172	(170.855)
Lucro bruto	254.575	(20.261)	234.314
Despesas gerais e administrativas	(40.492)	13.363	(27.129)
Outras receitas líquidas	(23)	(145)	(168)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.899)	(1.899)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	214.060	(8.942)	205.118
Resultado financeiro	(41.245)	5.035	(36.210)
Lucro antes de impostos	172.815	(3.907)	168.908
Imposto de renda e contribuição social	(64.367)	3.907	(60.460)
Lucro consolidado do período	108.448	-	108.448
Atribuído a acionistas controladores	107.427	-	107.427
Atribuído a acionistas não controladores	1.021	-	1.021

Notas ExplicativasFluxo de caixa

	Em 31/03/12 (período comparativo deste relatório)		
	Originalmente <u>divulgado</u>	Efeito da transição para as nova <u>s normas</u>	<u>Reapresentado</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	174.491	9.665	184.156
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(58.423)	12.970	(45.453)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(108.332)	2.034	(106.298)

Demonstração do Valor Adicionado

<u>Contas</u>	Trimestre findo em 31/03/12 (período comparativo deste relatório)		
	Originalmente <u>divulgado</u>	Efeito da transição para as novas <u>normas</u>	<u>Reapresentado</u>
Receitas	526.676	(83.510)	443.166
Insumos adquiridos de terceiros	(153.259)	33.402	(119.857)
Valor Adicionado bruto	373.417	(50.108)	323.309
Retenções – Depreciação	(47.146)	8.530	(38.616)
Valor Adicionado líquido produzido	326.271	(41.578)	284.693
Valor Adicionado recebido em transferência	20.780	(5.986)	14.794
Receitas Financeiras	20.780	(4.087)	16.693
Equivalência Patrimonial	-	(1.899)	(1.899)
Valor Adicionado Total a Distribuir	347.051	(47.564)	299.487
Distribuição do Valor Adicionado	347.051	(47.564)	299.487
Pessoal	61.854	(22.152)	39.702
Impostos, taxas e Contribuições	115.252	(16.818)	98.434
Remuneração de Capitais de Terceiros	61.497	(8.594)	52.903
Remuneração de Capitais Próprios	108.448	-	108.488

Demonstração do Resultado Abrangente

Não houveram efeitos da aplicação dos novos pronunciamentos na Demonstração do Resultado Abrangente.

Outros pronunciamentos aplicáveis pela vez em 2013, divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, não tiveram impacto sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas**4. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem a Companhia e suas controladas majoritariamente detidas e participações em entidades nas quais a Companhia é considerada a beneficiária primária, ou seja, detentora dos principais riscos e benefícios (mesmo quando a Companhia não detiver a maioria das ações com direito a voto). Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, a Companhia adotou o critério da contabilização pelo método da Equivalência Patrimonial dos investimentos controlados em conjunto descritos abaixo.

A seguir estão apresentadas as participações nas controladas e controladas em conjunto, sendo todas as empresas domiciliadas no Brasil:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas diretas:		
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (i)	100,00%	100,00%
EIL01 Participações S.A. (ii)	100,00%	100,00%
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (iii)	80,00%	80,00%
EIL02 S.A. (iv)	100,00%	100,00%
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (v)	100,00%	100,00%
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. (vi)	100,00%	100,00%
Termlog - Transporte e Logística Ltda. (vii)	100,00%	100,00%
Controladas em conjunto		
Elog S.A. (vide nota explicativa nº 4.b.e)	-	-
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.) (viii)	80,00%	80,00%
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (ix)	12,75%	12,75%

Notas Explicativas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Controladas indiretas:		
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.:		
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (x)	100,00%	100,00%
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (xi)	100,00%	100,00%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (xii)	90,00%	90,00%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas (xiii)	100,00%	100,00%
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (xiv)	100,00%	100,00%
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.):		
Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (xv)	100,00%	100,00%
ELG-01 Participações Ltda. (xvi)	100,00%	100,00%
Elog Logística Sul Ltda. (xvii)	100,00%	100,00%
Anish Empreendimentos e Participações Ltda. (xiii)	100,00%	100,00%
Paquetá Participações Ltda. (xix)	100,00%	100,00%

- a) As atividades e os principais informações econômicas das controladas diretas, indiretas e em conjunto são conforme segue:

Controladas diretas

- (i) A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., anteriormente denominada EcoPorto Participações Ltda., foi constituída em 16 de maio de 2007 e tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. Após a incorporação das empresas ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (“ECSC”) e ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (“ECSE”), passaram a ser prestados serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. controla as empresas do segmento de concessionárias de rodovias de Grupo EcoRodovias, são elas: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas e a Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas. A seguir a Companhia apresenta o quadro consolidado da EcoRodovias Concessões e Serviços e suas controladas.

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	EcoRodovias Concessões	Ecopistas	Ecocataratas	Ecovias	Ecosul	Ecovia	Combinado	Eliminações	Consolidado Concessões
Ativo Circulante	200.659	80.305	27.354	157.731	21.869	14.588	503.234	(170.591)	332.643
Ativo não Circulante	<u>1.489.770</u>	<u>912.171</u>	<u>477.331</u>	<u>1.046.815</u>	<u>132.424</u>	<u>154.042</u>	<u>4.211.864</u>	<u>(1.386.336)</u>	<u>2.825.528</u>
Total do Ativo	<u>1.690.429</u>	<u>992.476</u>	<u>504.685</u>	<u>1.204.585</u>	<u>154.293</u>	<u>168.630</u>	<u>4.715.098</u>	<u>(1.556.927)</u>	<u>3.158.171</u>
Passivo Circulante	41.515	82.587	70.112	357.180	91.110	127.892	770.396	(170.588)	599.808
Passivo Não Circulante	799.760	670.900	99.040	206.926	24.840	15.245	1.816.711	(111.337)	1.705.374
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	3.835	3.835
Patrimônio Líquido	<u>849.154</u>	<u>238.989</u>	<u>335.533</u>	<u>640.479</u>	<u>38.343</u>	<u>25.493</u>	<u>2.127.991</u>	<u>(1.278.837)</u>	<u>849.154</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1.690.429</u>	<u>992.476</u>	<u>504.685</u>	<u>1.204.585</u>	<u>154.293</u>	<u>168.630</u>	<u>4.715.098</u>	<u>(1.556.927)</u>	<u>3.158.171</u>
Receita Líquida	27.974	75.140	63.911	213.714	40.850	50.317	471.906	(30.877)	441.029
Custo dos serviços prestados	<u>(17.355)</u>	<u>(42.803)</u>	<u>(34.743)</u>	<u>(78.567)</u>	<u>(13.556)</u>	<u>(19.730)</u>	<u>(206.754)</u>	<u>19.179</u>	<u>(187.575)</u>
Lucro bruto	<u>10.619</u>	<u>32.337</u>	<u>29.168</u>	<u>135.147</u>	<u>27.294</u>	<u>30.587</u>	<u>265.152</u>	<u>(11.698)</u>	<u>253.454</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(1.191)</u>	<u>(3.669)</u>	<u>(4.497)</u>	<u>(12.341)</u>	<u>(3.864)</u>	<u>(4.387)</u>	<u>(29.949)</u>	<u>11.699</u>	<u>(18.250)</u>
Equivalência patrimonial	127.501	-	-	-	-	-	127.501	(127.501)	-
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	136.929	28.668	24.671	122.806	23.430	26.200	362.704	(127.500)	235.204
Resultado Financeiro	<u>(22.864)</u>	<u>(20.338)</u>	<u>(3.509)</u>	<u>(8.562)</u>	<u>(1.775)</u>	<u>(2.071)</u>	<u>(59.119)</u>	-	<u>(59.119)</u>
Lucro Operacional antes dos impostos	114.065	8.330	21.162	114.244	21.655	24.129	303.585	(127.500)	176.085
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(31)</u>	<u>(2.091)</u>	<u>(5.730)</u>	<u>(37.273)</u>	<u>(7.375)</u>	<u>(8.122)</u>	<u>(60.623)</u>	-	<u>(60.623)</u>
Lucro Líquido do Exercício	114.034	6.239	15.432	76.971	14.280	16.007	242.963	(127.501)	115.462
Atribuível a:									
Companhia	114.034	6.239	15.432	76.971	12.852	16.007	241.535	(127.501)	114.034
Outros acionistas	-	-	-	-	1.428	-	-	-	1.428

Notas Explicativas

- (ii) A EIL01 Participações S.A. tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. A seguir as principais informações acerca deste investimento que refletem na consolidação da Companhia:

<u>Contas</u>	EIL01
Ativo Circulante	1
Ativo não Circulante	-
Total do Ativo	<u>1</u>
Passivo Circulante	-
Passivo Não Circulante	-
Patrimônio Líquido	<u>1</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1</u>

- (iii) A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A., constituída em 22 de março de 2012, tem por objeto social a exploração de concessão do Sistema Rodoviário BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A companhia detém 80% na participação da ECO101 e detém o controle da mesma através do Acordo de Acionistas com sua parceira de negócios SBS Engenharia e Construção Ltda. A seguir as principais informações acerca deste investimento que refletem na consolidação da Companhia:

<u>Contas</u>	ECO101
Ativo Circulante	66.173
Ativo não Circulante	<u>6.207</u>
Total do Ativo	<u>72.380</u>
Passivo Circulante	1.128
Passivo Não Circulante	5
Patrimônio Líquido	<u>71.247</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>72.380</u>
Receita Líquida	-
Custo dos serviços prestados	<u>(1.253)</u>
Prejuízo bruto	<u>(1.253)</u>
Receitas (despesas) operacionais	(2.100)
Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(3.353)
Resultado Financeiro	1.070
Prejuízo Operacional antes dos impostos	(2.283)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-
Lucro Líquido do Exercício	(2.283)
Atribuível a:	
Companhia	(1.827)
Outros acionistas	(456)

Notas Explicativas

- (iv) A EIL02 S.A. tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista. A seguir as principais informações acerca deste investimento que refletem na consolidação da Companhia:

<u>Contas</u>	EIL02
Ativo Circulante	1
Ativo não Circulante	-
Total do Ativo	<u>1</u>
Passivo Circulante	-
Passivo Não Circulante	-
Patrimônio Líquido	<u>1</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>1</u>

- (v) O Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. é uma empresa brasileira que realiza operações portuárias e também o manuseio e a armazenagem de cargas de importação e exportação, com terminal próprio no Porto de Santos, nos termos da licitação 06/97 da Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp.
- (vi) A Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda, é uma empresa brasileira, dedicada ao manuseio e à armazenagem de cargas de importação e exportação sob controle aduaneiro.
- (vii) A Termlog Transporte e Logística Ltda. atua na movimentação interna de contêineres das empresas Tecondi e Termares, e expande seus serviços para atender ao mercado de transporte de carga fracionada e de distribuição.

As empresas Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A., Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda e Termlog Transporte e Logística Ltda, formam o “Complexo Tecondi”. Desta forma a Companhia apresenta abaixo de forma consolidada os efeitos destes investimentos na Consolidação da Companhia.

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	Tecondi	Termares	Termlog	Combinado	Eliminações	Consolidado Complexo Tecondi
Ativo Circulante	238.237	23.630	25.437	287.304	-	287.304
Ativo não Circulante	<u>672.351</u>	<u>70.803</u>	<u>11.966</u>	<u>755.120</u>	<u>(38.263)</u>	<u>716.857</u>
Total do Ativo	<u>910.588</u>	<u>94.433</u>	<u>37.403</u>	<u>1.042.424</u>	<u>(38.263)</u>	<u>1.004.161</u>
Passivo Circulante	165.661	8.715	5.366	179.742	(38.263)	141.479
Passivo Não Circulante	723.724	15.791	9.325	748.840	-	748.840
Patrimônio Líquido	<u>21.203</u>	<u>69.927</u>	<u>22.712</u>	<u>113.842</u>	-	<u>113.842</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>910.588</u>	<u>94.433</u>	<u>37.403</u>	<u>1.042.424</u>	<u>(38.263)</u>	<u>1.004.161</u>
Receita Líquida	97.480	30.046	11.868	139.394	(12.091)	127.303
Custo dos serviços prestados	<u>(51.621)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(4.111)</u>	<u>(66.788)</u>	<u>12.091</u>	<u>(54.697)</u>
Lucro bruto	<u>45.859</u>	<u>18.990</u>	<u>7.757</u>	<u>72.606</u>	=	<u>72.606</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(27.435)</u>	<u>(12.366)</u>	<u>(291)</u>	<u>(40.092)</u>	=	<u>(40.092)</u>
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	18.424	6.624	7.466	32.514	-	32.514
Resultado Financeiro	(12.190)	533	(207)	(11.864)	-	(11.864)
Lucro Operacional antes dos impostos	6.234	7.157	7.259	20.650	-	20.650
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.583)	(2.191)	(434)	(4.208)	-	(4.208)
Lucro Líquido do Exercício	4.651	4.966	6.825	16.442	-	16.442
Atribuível a:						
Companhia	4.651	4.966	6.825	16.442	-	16.442
Outros acionistas	-	-	-	-	-	-

Controladas em conjunto

(viii) A Elog S.A., anteriormente denominada Elog Sudeste S.A., tem por atividade a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamentos próprios ou arrendados para a guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes. Além disso é a holding do segmento de logística da Companhia. Em atendimento ao CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a Elog S.A., anteriormente denominada Elog Sudeste S.A., deixou de ser consolidada proporcionalmente (80%) pela Companhia e passa a ser registrada apenas pelo método da equivalência patrimonial, vide nota explicativa 3. A seguir a Companhia apresenta o total das operações da Elog S.A. incluindo suas controladas na visão de 100% das operações:

Notas Explicativas

<u>Contas</u>	Elog S.A.	Elog Sul	Ecopátio Cubatão	ELG-01	Anish Emp.	Paquetá Particip.	Combinado	Eliminações	Total de operações Logísticas
Ativo Circulante	191.762	20.676	7.436	13	212	-	220.099	(1.982)	218.117
Ativo não Circulante	<u>496.875</u>	<u>34.459</u>	<u>142.868</u>	<u>44.330</u>	<u>44.079</u>	<u>11.000</u>	<u>773.611</u>	<u>(281.722)</u>	<u>491.889</u>
Total do Ativo	<u>688.637</u>	<u>55.135</u>	<u>150.304</u>	<u>44.343</u>	<u>44.291</u>	<u>11.000</u>	<u>993.710</u>	<u>(283.704)</u>	<u>710.006</u>
Passivo Circulante	47.559	13.363	4.181	1	583	-	65.687	(2.031)	63.656
Passivo Não Circulante	325.470	9.955	587	-	-	-	336.012	(5.270)	330.742
Patrimônio Líquido	<u>315.608</u>	<u>31.817</u>	<u>145.536</u>	<u>44.342</u>	<u>43.708</u>	<u>11.000</u>	<u>592.011</u>	<u>(276.403)</u>	<u>315.608</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>688.637</u>	<u>55.135</u>	<u>150.304</u>	<u>44.343</u>	<u>44.291</u>	<u>11.000</u>	<u>993.710</u>	<u>(286.704)</u>	<u>710.006</u>
Receita Líquida	44.359	23.565	8.671	-	-	-	76.595	(26)	76.569
Custo dos serviços prestados	<u>(36.137)</u>	<u>(14.047)</u>	<u>(8.033)</u>	-	-	-	<u>(58.217)</u>	<u>(3.346)</u>	<u>(61.563)</u>
Lucro bruto	<u>8.222</u>	<u>9.518</u>	<u>638</u>	-	-	-	<u>18.378</u>	<u>(3.372)</u>	<u>15.006</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(15.150)</u>	<u>(2.407)</u>	<u>(218)</u>	<u>(24)</u>	<u>(372)</u>	<u>(12)</u>	<u>(18.183)</u>	<u>3.372</u>	<u>(14.811)</u>
Equivalência patrimonial	4.742	-	-	(378)	(12)	-	4.352	(4.352)	-
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(2.186)	7.111	420	(402)	(384)	(12)	4.547	(4.352)	195
Resultado Financeiro	(4.200)	(68)	25	(1)	6	-	(4.238)	-	(4.238)
Lucro/Prejuízo Operacional antes dos impostos	(6.386)	7.043	445	(403)	(378)	(12)	309	(4.352)	(4.043)
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.330	(2.264)	(79)	-	-	-	987	-	987
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>(3.056)</u>	<u>4.779</u>	<u>366</u>	<u>(403)</u>	<u>(378)</u>	<u>(12)</u>	<u>1.296</u>	<u>(4.352)</u>	<u>(3.056)</u>
Atribuível a:									
Companhia	(2.445)	-	-	-	-	-	-	-	(2.445)
Outros acionistas	(611)	-	-	-	-	-	-	-	(611)

Notas Explicativas

- (ix) A Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP tem por objetivo operar os serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamento Sem Parar, Via Fácil e Onda Livre. Responsável pela implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos - IAV no Brasil, a STP está presente em 242 praças de pedágio no País, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina. A Companhia detém 12,75% do capital social da STP, na qual há controle compartilhado mediante a existência de Acordo de Acionistas. Em atendimento ao CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, a STP, deixou de ser consolidada proporcionalmente pela Companhia e passa a ser registrada apenas pelo método da equivalência patrimonial, vide nota explicativa 3. A seguir a Companhia apresenta as principais informações deste investimento na visão de 100% de suas operações:

<u>Contas</u>	STP
Ativo Circulante	751.772
Ativo não Circulante	<u>128.557</u>
Total do Ativo	<u>880.329</u>
Passivo Circulante	715.757
Passivo Não Circulante	2.454
Patrimônio Líquido	<u>162.118</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>880.329</u>
Receita Líquida	134.376
Custo dos serviços prestados	<u>(39.741)</u>
Prejuízo bruto	<u>94.635</u>
Receitas (despesas) operacionais	(32.220)
Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	62.415
Resultado Financeiro	1.694
Prejuízo Operacional antes dos impostos	64.109
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.584)
Lucro Líquido do Exercício	42.525
Atribuível a:	
Companhia	5.422
Outros Acionistas	37.103

Controladas indiretas

- (x) A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.
- (xi) A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.
- (xii) A Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001, e tem como objeto

Notas Explicativas

social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, de determinados trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas.

- (xiii) A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas, constituída em 27 de abril de 2009, iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009 e tem como objeto social a operação, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto.
- (xiv) A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277, trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná.

Em decorrência de reestruturação societária através de aporte de capital ocorrido em 30 de março de 2012, a Ecocataratas passou a ser controlada direta da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

- (xv) A Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi constituída em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Esse terminal está localizado no município de Cubatão - SP e possui uma área de 442,7 mil m² que permitiu a criação de cerca de 3.500 vagas estáticas e 10.000 rotativas para caminhões e cargas. Essa área, pertencente ao município de Cubatão - SP, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. A Ecopátio atua como um terminal alfandegado desde 2010, quando passou a operar como terminal de exportação sob licença Redex - Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação. A partir de 2011, iniciou as atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA. A sede da companhia fica localizada na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, km 263.
- (xvi) A ELG-01 Participações Ltda., constituída em 27 de novembro de 2009, tem por objeto a participação em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista.
- (xvii) A Elog Logística Sul Ltda., anteriormente denominada EADI Sul Terminal de Cargas Ltda., tem por atividade preponderante a prestação de serviços de armazéns-gerais, com equipamentos próprios ou arrendados para guarda e conservação de mercadorias nacionais ou importadas, inclusive em estabelecimentos de recintos alfandegados, previstos no regulamento aduaneiro, e serviços especificados de logística, que consistem no transporte de mercadorias para locais determinados por seus clientes.
- (xviii) A Anish Empreendimentos e Participações Ltda. tem por objetivo empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis e participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, "holding", acionista ou cotista.

Notas Explicativas

(xix) A Paquetá Participações Ltda. tem por objetivo a administração de bens próprios, tais como, mas não limitados a, imóveis, títulos mobiliários e ativos financeiros de qualquer natureza e a participação direta ou indireta na qualidade de sócia ou acionista de quaisquer sociedades.

b) Reestruturação societária

Não houveram modificações societárias no período findo em 31 de março de 2013. As reestruturações ocorridas em 2012 estão descritas nas Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012”), publicadas no dia 15 de março de 2013 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo, Valor Econômico e Brasil Econômico (formato sintético) e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br, www.bmfbovespa.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

c) Combinação de negócios

Não houve combinação de negócios no período findo em 31 de março de 2013. A combinação de negócios ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras Anuais à exemplo da Nota Explicativa 4.b.

d) Venda de participação

Não houve venda de participação no período findo em 31 de março de 2013. A venda de participação ocorrida em 2012 está descrita nas Demonstrações Financeiras Anuais à exemplo da Nota Explicativa 4.b.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e bancos	85	77	19.073	31.778
Aplicações financeiras:				
Fundo de investimento (a)	395.429	336.004	582.380	418.238
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	<u>88.269</u>	<u>99.540</u>	<u>296.937</u>	<u>328.965</u>
	<u>483.783</u>	<u>435.621</u>	<u>898.390</u>	<u>778.981</u>

(a) Fundo constituído na forma de fundo de investimento, que se enquadra na categoria “renda fixa crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Os saldos possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e a Companhia possui o direito de resgate imediato e sem o risco de mudança significativa de valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas

O Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes, com exceção de operações que se utilizem de tais instrumentos para produzir rendimentos predeterminados.

Em 31 de março de 2013, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 60,7% em CDB, 1,5% em títulos públicos federais, 37,0% em compromissada e 0,8% em Letras Financeiras - LF.

- (b) Os recursos não vinculados se referem substancialmente a aplicações financeiras em CDB, remuneradas a taxas que variam entre 75,0% e 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses, possuindo liquidez imediata, e a Companhia possui o direito de resgate imediato. A Companhia possui ainda aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis no final do mês são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata. Em 31 de março de 2013, o valor aplicado nessa modalidade no consolidado é de R\$187.355 (R\$186.703 em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas**6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - VINCULADOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários circulantes, representados por títulos de alta liquidez.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
CDBs (a)	65.139	28.498
Fundo de Investimento (a)	43.929	38.224
Poupança (b)	<u>12.649</u>	<u>12.434</u>
	<u>121.717</u>	<u>79.156</u>
Circulante	<u>65.139</u>	<u>28.498</u>
Não circulante	<u>56.578</u>	<u>50.658</u>

- a) Os CDBs e fundos de investimento são remunerados a taxas entre 96,08% e 106,2% do CDI e refletem as condições de mercado no fim de cada exercício. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação de remuneração das debêntures das controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 19).
- b) Refere-se ao Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que a controlada direta Ecopistas celebrou com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB e utilizará os recursos a título de compensação ambiental nas ações a serem definidas e deliberadas pela Câmara de Compensação Ambiental - CCA; os valores serão corrigidos pelo índice da poupança. Há um saldo de valor correspondente contabilizado no passivo não circulante referente à obrigação.

7. CLIENTES - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Nacional (a)	155.194	144.999
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD (b)	<u>(2.169)</u>	<u>(2.239)</u>
	<u>153.025</u>	<u>142.760</u>

- (a) Representados substancialmente por clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização, exploração da faixa de domínio das rodovias e serviços portuários.
- (c) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, substancialmente das operações dos portos.

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
A vencer	139.029	134.847
Vencidos:		
Até 30 dias	9.978	3.616
De 31 a 90 dias	1.888	2.094
De 91 a 180 dias	2.130	2.203
Acima de 180 dias	<u>2.169</u>	<u>2.239</u>
	<u>155.194</u>	<u>144.999</u>

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	2.239	80
Constituição de PCLD no período	584	2.853
Valores recuperados no período	<u>(654)</u>	<u>(694)</u>
Saldo final	<u>2.169</u>	<u>2.239</u>

Para determinar a recuperação do contas a receber de cliente, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do exercício. A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente e não há relação entre os clientes.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte -				
IRRF a recuperar	13.592	13.812	30.870	26.693
Lei Rouanet nº 8.313/91	-	-	390	34
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL a recuperar	-	-	1.174	341
ISS a recuperar	-	-	559	128
Outros	<u>8</u>	<u>-</u>	<u>3.381</u>	<u>984</u>
	<u>13.600</u>	<u>13.812</u>	<u>36.374</u>	<u>28.180</u>

Notas Explicativas**9. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER - CONTROLADORA (BR GAAP)**

	<u>31/12/2012</u>	<u>Propostos</u>	<u>Recebidos</u>	<u>IRRF</u>	<u>31/03/2013</u>
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	1.695	41.089	(33.495)	(1.394)	7.895
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.)	12.337	-	-	-	12.337
Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda	-	14.318	(14.318)	-	-
Termlog Transporte e Logística Ltda	-	9.002	(9.002)	-	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	-	<u>5.326</u>	<u>(5.326)</u>	-	-
	<u>14.032</u>	<u>69.735</u>	<u>(62.141)</u>	<u>(1.394)</u>	<u>20.232</u>

10. DESPESAS ANTECIPADAS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

O saldo de R\$7.771, classificado no ativo circulante e não circulante (R\$7.327 em 31 de dezembro de 2012), refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, aluguéis e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na nota explicativa nº 35.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	79.472	17.881
Adições	782	403
Baixas/estornos	(1.270)	(55)
Atualização monetária	2.053	236
Saldo final	<u>81.037</u>	<u>18.465</u>

(*) Vide nota explicativa nº 4.c).

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA (BR GAAP)

	Valores das investidas 31/03/2013		Percentual de participação direta - %		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio Líquido	Resultado do período	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/03/2012
	Elog S.A. - vide nota explicativa nº 4.b)(v)	-	-	-	-	-	-	-
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	849.154	114.034	100	100	849.154	776.115	114.034	115.274
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	162.118	42.525	12,75	12,75	20.670	20.574	5.422	4.009
Ecoporto Holding S.A. - vide nota explicativa nº 4.b)(iii)	-	-	-	-	-	-	-	(11)
EIL-01 Participações Ltda.	1	-	100	100	1	1	-	-
Elog S.A. (anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.) - vide nota explicativa nº 4.b)(v)	315.608	(3.056)	80	80	252.486	254.941	(2.445)	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.(a)	21.203	4.651	100	100	21.203	12.593	8.610	-
Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda.	69.927	4.966	100	100	69.927	79.279	4.966	-
Termlog Transporte e Logística Ltda.	22.712	6.825	100	100	22.712	24.889	6.825	-
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas - vide nota explicativa nº 4.b)(i)	-	-	-	-	-	-	-	6.815
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	71.247	(2.283)	80	80	56.998	58.825	(1.827)	-
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	-	-	-	-	(6.939)	(7.021)	82	82
					<u>1.286.212</u>	<u>1.220.196</u>	<u>135.667</u>	<u>120.161</u>

(a) No mês de março de 2013 foi reconhecido o valor de R\$3.960 de equivalência referente ao complemento do resultado de 2012 do Tecondi.

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2012 está apresentada a seguir:

	31/12/2011	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aumento de de capital	Reestruturação Societária	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2012
Elog S.A.	241.334	-	-	-	-	(6.008)	235.326
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	857.341	(193.324)	-	305.432	47	115.274	1.084.770
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	17.367	(1.858)	-	-	-	4.009	19.518
Ecoporto Holding S.A.	1	-	51	-	-	(11)	41
Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas	298.617	-	-	(305.432)	-	6.815	-
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	(7.348)	-	-	-	-	82	(7.266)
	<u>1.407.312</u>	<u>(195.182)</u>	<u>51</u>	<u>-</u>	<u>47</u>	<u>120.161</u>	<u>1.332.389</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de março de 2013 está apresentada a seguir:

	31/12/2012	Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos (a)	Aporte de capital	Reclassificação Outros Créditos (b)	Plano de opção com base em ações	Equivalência patrimonial	31/03/2013
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	776.115	(41.089)	-	-	94	114.034	849.154
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP	20.574	(5.326)	-	-	-	5.422	20.670
EIL-01 Participações Ltda.	1	-	-	-	-	-	1
Elog S.A.(anteriormente denominada Elog Sudeste S.A.)	254.941	-	-	(10)	-	(2.445)	252.486
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A.	12.593	-	-	-	-	8.610	21.203
Termares Terminais Marítimos Especializados Ltda.	79.279	(14.318)	-	-	-	4.966	69.927
Termlog Transporte e Logística Ltda.	24.889	(9.002)	-	-	-	6.825	22.712
ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.	58.825	-	-	-	-	(1.827)	56.998
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	(7.021)	-	-	-	-	82	(6.939)
	<u>1.220.196</u>	<u>(69.735)</u>	<u>≡</u>	<u>(10)</u>	<u>94</u>	<u>135.667</u>	<u>1.286.212</u>

(a) Vide nota explicativa nº 9.

(b) Refere-se a ajustes pela aplicação do CPC36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Os principais saldos das controladas (totais de ativos, passivos, receitas e lucro do exercício) estão apresentados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Os saldos dos ágios na controladora classificados como “outros investimentos societários” (reclassificados para o intangível e imobilizado no consolidado) são os seguintes:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2012</u>
Ágio - Ecosul	7.320	(128)	7.192
Ágio- Elog	<u>238.720</u>	<u>(75)</u>	<u>238.645</u>
	<u>246.040</u>	<u>(203)</u>	<u>245.837</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2013</u>
Ágio - Ecosul	6.809	-	-	(128)	6.681
Ágio - Elog	231.326	-	-	32	231.358
Ágio - Portos	<u>758.017</u>	=	=	<u>(5.056)</u>	<u>752.961</u>
	<u>996.152</u>	=	=	<u>(5.152)</u>	<u>991.000</u>

13. IMOBILIZADO**a) Controladora (BR GAAP)**

	<u>Hardware e equipamentos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Edificações</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	241	109	248	1.577	2.757	4.932
Adições	54	2	-	-	8	64
Baixas	-	-	-	-	(15)	(15)
Depreciações	<u>(26)</u>	<u>(6)</u>	<u>(12)</u>	<u>(19)</u>	<u>(75)</u>	<u>(138)</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>269</u>	<u>105</u>	<u>236</u>	<u>1.558</u>	<u>2.675</u>	<u>4.843</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	3,7	10,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	279	86	204	1.501	2.512	4.582
Depreciações	<u>(26)</u>	<u>(6)</u>	<u>(12)</u>	<u>(19)</u>	<u>(77)</u>	<u>(140)</u>
Saldo em 31 de março de 2013	<u>253</u>	<u>80</u>	<u>192</u>	<u>1.482</u>	<u>2.435</u>	<u>4.442</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	3,7	10,0	

Notas Explicativas**b) Consolidado - (IFRS e BR GAAP)**

	Hardware e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Imobiliz. em andamento	Benfeitorias	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	46.527	8.341	5.430	5.066	21.460	-	-	20.022	106.846
Adições	1.035	877	80	-	127	-	-	1.488	3.607
Baixas	-	(21)	(5)	-	-	-	-	(1.345)	(1.371)
Transferências	296	-	-	-	-	-	-	(308)	(12)
Depreciações	(3.633)	(446)	(196)	-	(409)	-	-	(617)	(5.301)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>44.225</u>	<u>8.751</u>	<u>5.309</u>	<u>5.066</u>	<u>21.178</u>	=	=	<u>19.240</u>	<u>103.769</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	-	3,7	10,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	52.776	94.153	9.124	5.255	20.107	16.168	141.681	65.747	405.011
Adições	1.818	5.019	371	9	75	3.268	313	1.578	12.451
Baixas	(26)	-	-	-	-	(122)	-	(16.619)	(16.767)
Transferências	47	47	(47)	-	-	(4.177)	4.177	-	47
Depreciações	(4.640)	(5.099)	(338)	=	(408)	=	4.187	104	(6.194)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>49.975</u>	<u>94.120</u>	<u>9.110</u>	<u>5.264</u>	<u>19.774</u>	<u>15.137</u>	<u>150.358</u>	<u>50.810</u>	<u>394.548</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	5,0	-	3,7	10,0	

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos e das debêntures (vide notas explicativas nº 17 e nº 19) ou de processos de qualquer natureza.

No período findo em 31 de março de 2013, foram capitalizados R\$512 referentes a encargos financeiros (R\$1.539 em 31 de março de 2012).

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

14. INTANGÍVEL**a) Controladora (BR GAAP)**

	Software de terceiros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>92</u>	<u>92</u>
Adições	5	5
Amortizações	(9)	(9)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>88</u>	<u>88</u>
Taxa média anual de amortização - %	20,0	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>73</u>	<u>73</u>
Adições	2	2
Amortizações	(11)	(11)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>64</u>	<u>64</u>
Taxa média anual de amortização - %	20,0	

b) Consolidado (IFRS e BR GAAP)

Notas Explicativas

	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Ágio Ecosul</u>	<u>Software</u>	<u>Em andamento</u>	<u>Ágio Elog</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.340.859	7.320	15.450	5.475	238.721	9	2.607.834
Adições (i)	38.230	-	1.003	4.476	-	-	43.709
Baixas	-	-	-	(357)	-	-	(357)
Transferências	758	-	(5)	(741)	-	-	12
Amortizações	(31.711)	(128)	(1.402)	-	(74)	-	(33.315)
Saldo em 31 de março de 2012	<u>2.348.136</u>	<u>7.192</u>	<u>15.046</u>	<u>8.853</u>	<u>238.647</u>	<u>9</u>	<u>2.617.883</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(iii)	-	20,0	-	5,5	20,0	

	<u>Contratos de concessão</u>	<u>Ágio Ecosul</u>	<u>Software</u>	<u>Em andamento</u>	<u>Ágio Elog</u>	<u>Ágio (benefício fiscal Tecondi)</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.201.245	6.806	18.847	31.632	231.325	382.628	224	3.872.707
Adições (i)	65.664	-	1.798	30.493	-	-	-	97.955
Baixas	(265)	-	-	-	-	-	(1)	(266)
Transferências	(47)	-	-	-	-	-	-	(47)
Benefício fiscal	-	-	-	-	-	(15.377)	-	(15.377)
Amortizações	(38.045)	(128)	(1.763)	-	32	-	(10)	(39.914)
Saldo em 31 de março de 2013	<u>3.228.552</u>	<u>6.678</u>	<u>18.882</u>	<u>62.125</u>	<u>231.357</u>	<u>367.251</u>	<u>213</u>	<u>3.915.058</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	(ii)	-	20,0	-	5,5		20,0	

(i) Os principais valores de aquisição de que trata esta linha se referem a restaurações da rodovia e melhorias no sistema rodoviário em geral, tais como acessos e dispositivos de segurança, adequação de trevos, alargamento e reforço de pontes, construção de faixas adicionais, construção de pistas marginais e duplicação de rodovias.

(iii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de amortização em 31 de março de 2013 foram em média 5,76% (5,17% em 31 de dezembro de 2012).

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Tributos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	107.314	106.441
Juros capitalizados	(6.667)	(7.268)
Depreciação societária	(17.846)	(11.901)
Efeitos da interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão	18.246	30.556
Amortização ágio investimento Ecosul	13.509	13.772
Mais-valia Elog S.A.	-	(479)
Prejuízo fiscal	24.032	-
Credor pela concessão	6.427	6.366
Variação cambial ativa/passiva	4.556	(2.261)
Amortização Ágio Completo Tecondi	17.000	17.000
Outros	<u>(2.083)</u>	<u>42</u>
	<u>164.488</u>	<u>152.268</u>
	34%	34%
	<u>55.926</u>	<u>51.771</u>

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2013	1.029	5.492
2014	1.372	4.825
2015	1.372	4.159
2016	1.372	4.159
2017	1.372	4.159
Após 2017	<u>59.342</u>	<u>31.568</u>
	<u>65.859</u>	<u>54.362</u>

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) receita de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro do período antes do imposto de renda e da contribuição social	111.140	107.379	178.983	168.908
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(37.788)	(36.509)	(60.854)	(57.429)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	42.969	38.683	-	-
Prêmios e gratificações da diretoria	344	48	-	-
Outras adições	(87)	(959)	(311)	776
Crédito tributário não constituído	<u>(5.423)</u>	<u>(1.215)</u>	<u>(5.692)</u>	<u>(3.807)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>15</u>	<u>48</u>	<u>(66.857)</u>	<u>(60.460)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	26	23	(57.171)	(56.867)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	(11)	25	(9.686)	(3.593)

Notas Explicativas**16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Impostos sobre faturamento:				
ISS	21	-	9.112	9.116
Cofins	236	240	9.915	7.757
PIS	51	52	2.151	1.698
ISS na fonte	2	2	1.426	1.327
Outros impostos	<u>112</u>	<u>74</u>	<u>3.979</u>	<u>5.763</u>
	<u>422</u>	<u>368</u>	<u>26.583</u>	<u>25.661</u>

17. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E NOTAS PROMISSÓRIAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	Controladora		Consolidado	
			<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Em moeda nacional:						
		TJLP + 2,40%				
Capital de giro (b)	15/07/2025	a.a.	-	-	164.661	114.601
Capital de giro (d)	19/11/2013	107,70% do CDI	-	-	35.962	35.312
Capital de giro (i)	28/10/2014	CDI + 2,03% a.a.	-	-	27.109	26.544
Capital de giro (c)	25/10/2013	109,00% do CDI	-	-	81.999	80.567
Capital de giro (g)	05/06/2015	CDI + 3% a.a.	-	-	29.140	31.866
Capital de giro (d)	06/12/2013	112,50% do CDI	-	-	49.092	48.215
Finame (e)	15/05/2017	TJLP + 2,83%	-	-	995	987
Finame (k)	15/10/2022	2,5% a.a.	-	-	416	-
Equipamentos (j)	15/06/2017	14,53% a.a.	-	-	25.371	26.404
Notas promissórias (a)	23/05/2013	108% do CDI	585.443	574.108	585.443	574.108
Cédula de crédito bancário (f)	18/05/2013	14,84% a.a.	-	-	146	504
Capital de giro (h)	21/07/2014	CDI + 0,15% a.a.	-	-	21.443	25.237
			<u>585.443</u>	<u>574.108</u>	<u>1.021.777</u>	<u>964.345</u>
Circulante			<u>585.443</u>	<u>574.108</u>	<u>817.880</u>	<u>802.424</u>
Não circulante			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>203.897</u>	<u>161.921</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	45.938	57.597
2015	30.184	22.714
2016	25.076	15.925
2017	21.296	13.951
Posteriores a 2018	<u>81.403</u>	<u>51.734</u>
	<u>203.897</u>	<u>161.921</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos, dos financiamentos e das notas promissórias está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	964.345	258.888
Adições	53.458	-
Encargos financeiros	17.887	6.612
Pagamento principal	(10.835)	(2.537)
Pagamento de juros	<u>(3.078)</u>	<u>(2.025)</u>
Saldo final	<u>1.021.777</u>	<u>260.938</u>

Descrição dos principais contratos de empréstimos e financiamentos bancários vigentes:

- a) Em 18 de maio de 2012, ocorreu a terceira emissão de notas promissórias da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009. A emissão foi composta por 220 notas promissórias, com valor nominal unitário de R\$2.500, em série única, perfazendo o montante total de R\$550.000, com prazo de vencimento de 360 dias a contar da data de emissão, sendo o pagamento de juros remuneratórios devido na data de vencimento das notas promissórias. Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados para investimentos e aquisições de empresas de infraestrutura e logística. Os bancos envolvidos nessa operação são o BTG Pactual e o Banco Itaú BBA.

Não há índices financeiros a serem atingidos, avais, fianças ou garantias dadas.

- b) Em fevereiro de 2011, a controlada indireta Ecopistas firmou contrato com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES de R\$355.396 divididos em 12 subcréditos, destinados a investimentos relativos à recuperação, conservação especial, implantação de melhorias e ampliação da capacidade, no corredor formado pelas rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. Foi liberado o primeiro subcrédito no valor de R\$99.200, e a amortização se dará mensalmente de janeiro de 2012 a setembro de 2021, em 114 parcelas. O segundo subcrédito foi liberado em novembro de 2012, no valor de R\$27.999, e a amortização se dará mensalmente de janeiro de 2014 a junho de 2023, em 114 parcelas. Em garantia do empréstimo, a controlada indireta Ecopistas cedeu todos os direitos de crédito, presentes e futuros decorrentes da prestação dos serviços de exploração, operação, conservação e construção das praças de pedágio instaladas no sistema rodoviário e todas as receitas acessórias associadas ou decorrentes da concessão do Corredor Ayrton Senna e Carvalho Pinto, incluindo, sem limitação, as receitas de pedágio e todas e quaisquer indenizações a serem recebidas nos termos das garantias e apólices de seguro de lucros cessantes contratadas nos termos do contrato de concessão. Os índices financeiros exigidos são: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20, e (iii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

Em janeiro de 2013 foram liberados o 3º e 4º subcréditos, no valor de R\$ 10.379 com amortização mensal de janeiro de 2016 a junho de 2025, em 114 parcelas, no valor de R\$33.495, com amortização mensal de fevereiro de 2013 a junho de 2023, em 101 parcelas, respectivamente. Em março de 2013 foi liberado o 5º subcrédito de R\$9.169 a ser pago anualmente de julho de 2016 a julho de 2025, em 10 parcelas.

Notas Explicativas

- c) Em 11 de novembro de 2011, a controlada indireta Ecovia celebrou contrato com o Banco do Brasil de Cédula de Crédito Bancário - CCB de R\$44.000 com a finalidade de capital de giro com vencimento em outubro de 2013.

Em novembro de 2011, a controlada indireta Ecosul celebrou contrato com o Banco do Brasil de R\$36.000 com a finalidade de capital de giro, sendo a Companhia sua avalista para vencimento em outubro de 2013.

- d) A controlada indireta Ecovia através de um aditivo de contrato com o Banco Bradesco prorrogou o empréstimo de R\$35.000 para vencimento em novembro de 2013. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros (“covenants”).

Para as operações de empréstimo foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela Companhia e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.

- e) Em 30 de novembro de 2012, a controlada indireta Ecocataratas celebrou dois contratos com o Banco do Brasil de Cédula de Abertura de Crédito Fixo, um de R\$648, em 36 parcelas com vencimento em maio de 2017 com a finalidade de aquisição de dois caminhões, e o outro de R\$553, em 36 parcelas com vencimento em abril de 2017 com a finalidade de aquisição de dois guinchos. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”) e são garantidos por alienação dos bens objeto dos financiamentos.
- f) Em 30 de novembro de 2009, a controlada direta Termares firmou contrato com o Banco de Lage Landen Brasil S.A. com a finalidade de adquirir equipamentos para a operação de R\$942 em 36 parcelas com uma taxa de 14,84%, com o primeiro pagamento em março de 2010. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”). Este contrato tem como garantia a alienação fiduciária do bem.
- g) A controlada direta Tecondi captou R\$40.000 com o Banco ABN AMRO/Santander com a finalidade de capital de giro. A amortização do principal será realizada no prazo de quatro anos, com carência de um ano, sendo o primeiro pagamento em 25 de julho de 2011 e o último em 5 de junho de 2015. Em 31 de dezembro de 2012, esses empréstimos deixaram de exigir a manutenção de índices financeiros (“covenants”).
- h) A controlada direta Tecondi, como parte do plano de expansão de suas operações, iniciou obras para a construção de um novo berço de atracação, com o intuito de duplicar a movimentação dos armadores e aumentar a área de armazenamento de contêineres da Companhia. Para essa obra, a Companhia firmou contrato com o Unibanco (atualmente ItaúUnibanco) de R\$60.000 liberado em julho de 2008, para pagamento em 17 parcelas, com primeiro vencimento em julho de 2010 e último vencimento em julho de 2014. A Companhia apresenta uma carta de fiança bancária como garantia desse empréstimo. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).
- i) Em novembro de 2009 a controlada indireta Ecosul celebrou contrato com o Banco Santander de Cédula de Crédito Bancário – CCB de R\$31.000 com a finalidade de capital de giro. Este empréstimo tem como garantia o Aval da Ecorodovias Infraestrutura e domicilio bancário.

Notas Explicativas

Para o empréstimo da Ecosul é exigida a manutenção de índices financeiros (“covenants”). A razão entre seu endividamento líquido e seu “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA” deverá ser menor ou igual a 1,5, e a razão entre o EBITDA e o serviço da dívida líquida deverá ser maior ou igual a 1,5. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- j) As empresas Tecondi e Termlog celebraram contrato de financiamento com o Santander em setembro de 2011 com a finalidade de adquirir equipamentos para a operação, em 48 parcelas, com primeiro vencimento em setembro de 2012 e o último em junho de 2017. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).
- k) Em 08 de março de 2013 a Ecocataratas celebrou contrato de Cédula de Crédito Bancário no valor de R\$416, com vencimento em outubro de 2022 tendo como finalidade a aquisição de equipamentos. Este empréstimo não exige manutenção de índices financeiros (“covenants”). Esta operação apresenta como garantia a alienação do bem.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das notas promissórias está demonstrada a seguir:

<u>Emissora</u>	<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Despesas com emissão</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>TIR</u>
EcoRodovias Infraestrutura	28/05/2012	<u>550.000</u>	<u>(5.433)</u>	<u>544.567</u>	108,00% do CDI	9,94%

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

As obrigações de arrendamento são garantidas de forma eficaz, uma vez que o ativo arrendado é revertido para o arrendador no caso de inadimplência.

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento:		
Menos de um ano	62	246
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>-</u>	<u>-</u>
	62	246
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>1</u>	<u>2</u>
Obrigações de arrendamento financeiro - saldo contábil	<u>63</u>	<u>248</u>
Circulante	<u>63</u>	<u>248</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do arrendamento mercantil financeiro está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	248	1.341
Encargos financeiros	1	47
Pagamento do principal	(179)	(272)
Pagamento de juros	<u>(7)</u>	<u>(48)</u>
Saldo final	<u>63</u>	<u>1.068</u>

A contrapartida dos saldos de arrendamento mercantil financeiro que está registrada na rubrica “Imobilizado” se refere a caminhões e apresenta valor residual de R\$3.667 em 31 de março de 2013 (R\$4.775 em 31 de dezembro de 2012).

Determinados equipamentos foram arrendados por meio de contratos irrevocabéis sujeitos a encargos de 17,36% ao ano e variação de encargos de 2,3% a 18,44%, contendo cláusula de opção de compra, cuja duração dos contratos é de 36 meses. A data da última parcela do empréstimo ocorrerá em agosto de 2014. Os contratos não requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”).

19. DEBÊNTURES - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Principal corrigido	2.057.815	2.040.105
Remuneração (juros)	99.160	66.860
Custos com emissão de debêntures	<u>(36.393)</u>	<u>(37.318)</u>
	<u>2.120.582</u>	<u>2.069.647</u>
Circulante	<u>235.490</u>	<u>200.026</u>
Não circulante	<u>1.885.092</u>	<u>1.869.621</u>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	2.069.647	1.188.314
Encargos financeiros	61.368	39.001
Pagamento de juros	<u>(10.433)</u>	<u>(8.293)</u>
Saldo final	<u>2.120.582</u>	<u>1.219.022</u>

- A controlada direta EcoRodovias Concessões e Serviços concluiu, em 23 de outubro de 2012, a segunda emissão de R\$800.000 em debêntures, sendo R\$240.000 referentes à primeira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2016 e vencimento final em 15 de outubro de 2018; R\$160.000 referentes à segunda série em duas parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2018 e vencimento final em 15 de outubro de 2019; e R\$400.000 referentes à terceira série com vencimento em três parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de outubro de 2020 e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

Notas Explicativas

A primeira série ofertada ao mercado local tem remuneração vinculada a 100% do CDI acrescido de 0,79% ao ano, a segunda série tem remuneração vinculada ao IPCA acrescido de 5% ao ano e a terceira série tem remuneração vinculada ao IPCA acrescido de 5,35% ao ano; elas foram precificadas utilizando os conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

O contrato referente à segunda emissão requer a manutenção de índices financeiros menores ou iguais a 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida consolidada com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Os índices foram atingidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- A controlada indireta Ecovias dos Imigrantes concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R\$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira de R\$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries de R\$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses, sendo os vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, paga semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e remuneração correspondente a 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

Essa operação tem classificação de risco “brAAA” da Standard & Poors.

O contrato da controlada indireta Ecovias requer a manutenção de índices financeiros menores ou iguais a 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e ao principal pagos no exercício), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

- A controlada indireta Ecopistas concluiu, em 15 de janeiro de 2011, a emissão de R\$370.000 em debêntures em quatro séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 145 meses e vencimento final em 15 de janeiro de 2023, a segunda no valor nominal de R\$92.500, com prazo de vencimento de 136 meses e vencimento final em 15 de abril de 2022, a terceira no valor nominal de R\$92.500 com prazo de vencimento de 139 meses e vencimento final em 15 de julho de 2022 e a quarta no valor nominal de R\$92.500 com prazo de vencimento de 142 meses e vencimento final em 15 de outubro de 2022.

As quatro séries, ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada ao IPCA mais 8,25%, pagos semestralmente, e foram precificadas utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

Essa operação tem classificação de risco “brAA+” da Standard & Poors.

Notas Explicativas

O contrato da controlada indireta Ecopistas requer a manutenção dos índices financeiros conforme segue: (i) a razão entre o patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20%, (ii) o índice de cobertura do serviço da dívida deve ser igual ou superior a 1,20, e (iii) a razão entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado deve ser inferior a 4,00. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012.

- A então controlada direta Ecoporto Holding, sucedida pela Tecondi, concluiu em 19 de junho de 2012 a emissão de R\$600.000.000 em debêntures em série única de 600 debêntures com vencimento em parcelas anuais, com a primeira a vencer em 15 de junho de 2013 e vencimento final em 16 de junho 2019. Em 27 de novembro de 2012, com a reestruturação societária, essa dívida foi incorporada pela controlada direta Tecondi.

O contrato requer a manutenção de índices financeiros em que a relação da dívida líquida e do EBITDA dos últimos 12 meses deve ser inferior: até 2015 a 4,5 pontos, em 2016 a 4,0 pontos, em 2017 a 3,5 pontos e em 2018 a 3,0 pontos. E o EBITDA dos últimos 12 meses pelas despesas financeiras deve ser superior: até 2015 a 2,0 pontos, em 2016 a 2,25 pontos, em 2017 a 2,5 pontos e em 2018 a 3,0 pontos. Os índices serão apurados trimestralmente, com base no balanço consolidado da emissora, a partir de 30 de setembro de 2012. Para esse empréstimo foi emitida uma Carta Fiança pela controladora EcoRodovias Infraestrutura. Esta garantia manter-se-á em vigor até que a emissora mantenha, de forma consolidada, o índice de alavancagem inferior ou igual a 2,5x, por dois semestres consecutivos. Há obrigatoriedade de manter o capital social igual ou superior a R\$39.000. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 esse saldo foi atendido.

A série única, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,85% ao ano, paga anualmente, e foi precificada utilizando os conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias	Tecondi	Ecopistas
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, sem a emissão de cautela, não conversível em ações	Nominativa e escritural, não conversível em ações
Quantidade emitida	800.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)	600 (série única)	370 (em quatro séries)
Valor nominal unitário na data de emissão	R\$10	R\$10	R\$1.050	R\$1.000
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2013	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$10,60 3ª série - R\$10,62	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$6,49 3ª série - R\$6,20	Não atualizável	1ª série - R\$1.150,24 2ª série - R\$1.220,31 3ª série - R\$1.196,37 4ª série - R\$1.172,89
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IPCA	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	Não atualizável	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 100% do CDI + 0,79% ao ano 2ª série - 5,00% a.a. 3ª série - 5,35% a.a.	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	CDI + 1,85% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário	1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries - IPCA + 8,25% a.a.

Notas Explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias	Tecondi	Ecopistas
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15/04/13 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/13 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/07 a 01/05/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/08 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/07 a 01/11/14)	Parcelas anuais (15/06/13 a 15/06/17)	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15/10/16 a 15/10/18) 2ª série: parcelas anuais (15/10/18 a 15/10/19) 3ª série: parcelas anuais (15/10/20 a 15/10/22)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/10 a 01/11/13) 2ª série: parcelas anuais (01/05/10 a 01/05/14) 3ª série: parcelas anuais (01/11/10 a 01/11/14)	Parcelas anuais (15/06/14 a 16/06/19)	1ª série: anualmente em 11 parcelas (15/01/13 a 15/01/23) 2ª série: anualmente em 11 parcelas (15/04/12 a 15/04/22) 3ª série: anualmente em 11 parcelas (15/07/12 a 15/07/22) 4ª série: anualmente em 11 parcelas (15/10/12 a 15/10/22)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do sexto dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	Não aplicável	a) Para cada subcrédito em TJLP concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a três vezes o valor da primeira parcela vencida da amortização de principal e encargos da dívida; e após o pagamento da primeira parcela a quantia equivalente a três vezes o valor da soma da última parcela vencida de amortização de principal e encargos da dívida (até 15 dias contados da data da última prestação vencida). b) Para cada subcrédito em IPCA concedido pelo BNDES por meio do Contrato BNDES até o vencimento da primeira parcela de amortização, a quantia equivalente a 1/3 do valor referente ao desembolso realizado, dividido pelo número total de prestações do subcrédito; e após o pagamento da primeira parcela de amortização de principal e encargos da dívida, a quantia equivalente a 1/4 do valor da última parcela vencida de amortização de principal e encargos de subcrédito (até três meses anteriores ao vencimento de cada prestação).
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco BBI S.A.	Itaú Unibanco S.A.
Local de pagamento	CETIP	CETIP e CBLC	CETIP	CETIP e/ou BOVESPAFIX
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.	Não aplicável	Itaú Unibanco S.A.
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Planner Trustee DTVM Ltda.
Classificação de risco	brAAA	brAAA	Não aplicável	brAA+

Notas Explicativas

Descrição	EcoRodovias Concessões e Serviços	Ecovias	Tecondi	Ecopistas
Garantias	Não aplicável	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio	Alienação fiduciária de 100% das ações da Tecondi/ Termares/ Termlog - fiança provisória da EcoRodovias Infraestrutura	Alienação fiduciária de 100% das ações da Ecopistas e alienação fiduciária de 100% dos créditos oriundos do pedágio
Cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação	Não há cláusulas de repactuação

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2014	164.666	(3.726)	160.940	167.074	(4.992)	162.082
2015	108.300	(4.532)	103.768	107.929	(4.466)	103.463
2016	191.938	(4.532)	187.406	191.493	(4.466)	187.027
2017	230.377	(4.532)	225.845	229.761	(4.466)	225.295
A partir de 2018	<u>1.220.621</u>	<u>(13.488)</u>	<u>1.207.133</u>	<u>1.205.071</u>	<u>(13.317)</u>	<u>1.191.754</u>
	1.915.902	(30.810)	1.885.092	1.901.328	(31.707)	1.869.621

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	Debêntures - 1ª série	23/10/12	240.000	(6.196)	233.804	CDI + 0,79%	CDI + 1,09%
	Debêntures - 2ª série	23/10/12	160.000	(4.156)	155.844	5,00% + IPCA	5,20% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	23/10/12	400.000	(10.502)	389.498	5,35% + IPCA	5,63% + IPCA
Ecovias	Debêntures - 1ª série	11/01/06	135.000	(2.677)	132.323	104,00% do CDI	107,00% do CDI
	Debêntures - 2ª série	11/01/06	157.500	(3.124)	154.376	9,50% + IGP-M	10,32% + IGP-M
	Debêntures - 3ª série	11/01/06	157.500	(3.124)	154.376	9,50% + IGP-M	10,35% + IGP-M
Ecopistas	Debêntures - 1ª série	15/01/12	92.500	(3.167)	89.333	8,25% + IPCA	8,84% + IPCA
	Debêntures - 2ª série	15/01/12	92.500	(3.167)	89.333	8,25% + IPCA	8,97% + IPCA
	Debêntures - 3ª série	15/01/12	92.500	(3.167)	89.333	8,25% + IPCA	8,91% + IPCA
	Debêntures - 4ª série	15/01/12	92.500	(3.167)	89.333	8,25% + IPCA	8,87% + IPCA
Tecondi	Série única	15/06/12	<u>600.000</u> <u>2.220.000</u>	<u>(4.267)</u> <u>(46.714)</u>	<u>595.733</u> <u>2.173.286</u>	CDI + 1,85%	11,89%

Notas Explicativas**20. PARTES RELACIONADAS**

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços administrativos e financeiros.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo circulante-				
Serviço de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (f)	-	-	67.872	63.239
Concessionária Ecoiva Caminho do Mar S.A. (g)	1	-	-	-
Elog Sudeste S.A.(g)	7	-	-	-
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.(g)	1	-	-	-
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (g)	17	-	-	-
Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	<u>37</u>	=	=	=
	<u>63</u>	=	<u>67.872</u>	<u>63.239</u>
Ativo não circulante:				
Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. - AFAC (e)	6.450	6.450	-	-
Concessionárias de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	<u>-</u>	<u>37</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>6.450</u>	<u>6.487</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Intangível:				
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	-	-	4.726	5.631
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	-	-	504	1.087
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	-	-	1.597	14.574
Consórcio Serra do Mar (c)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>34.618</u>	<u>45.338</u>
	-	-	41.445	66.630
Total do ativo	<u>6.513</u>	<u>6.487</u>	<u>109.317</u>	<u>129.869</u>

Notas Explicativas

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo circulante:				
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	-	-	1.168	16
Consórcio Serra do Mar (c)	-	-	5.513	3.501
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	-	-	94	138
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>991</u>	<u>1.508</u>
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.766</u>	<u>5.163</u>

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Resultado:				
Receita:				
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (a)	111	142	-	-
Custo/Despesa				
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	-	-	12	24
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	-	-	-	-
CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. (d)	-	-	-	-
Serviço de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (f)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>975</u>	<u>-</u>
	<u>111</u>	<u>142</u>	<u>987</u>	<u>24</u>

As operações com partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

- Refere-se ao aluguel de imóvel onde está localizada a sede da Ecosul; o valor mensal do aluguel é de R\$38.
- A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenção nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$31.485 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R\$14.000, incluindo aditivo contratual em ambos os contratos. Em 31 de março de 2013, há um saldo de R\$37.091 de serviços a incorrer com esses contratos. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da controladora indireta EcoRodovias: CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação

Notas Explicativas

nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$326.284, incluindo aditivo contratual; deste total, foram incorridos R\$61.026, e há um saldo de R\$265.258 de serviços a incorrer com esse contrato. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formadas pelas partes relacionadas da controladora indireta EcoRodovias: C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., e pela Impregilo SPA, controladora indireta da EcoRodovias Infraestrutura, prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e às Concessionárias das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas e Rodovias das Cataratas S.A. - Ecocataratas. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$9.192, incluindo o aditivo contratual. Em 31 de março de 2013, há um saldo de R\$4.012 de serviços a incorrer com esse contrato. Os saldos em aberto a pagar têm vencimento em 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.
- (e) O saldo em aberto refere-se a um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC.
- (f) A parte relacionada Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP, controlada direta, presta serviços de administração à gestão dos meios de pagamentos "Sem Parar". O saldo a receber de R\$67.872 tem vencimento de até 45 dias, não está sujeito a encargos financeiros e não foram concedidos garantias e avais.
- (g) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (provisão de férias e 13º salário)

Outros contratos entre as partes relacionadas

A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., controlada direta da EcoRodovias Infraestrutura, presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$124.363, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

A Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. celebrou um contrato de mútuo com sua coligada Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. O valor global firmado é de R\$42.950, o saldo em aberto é de R\$38.214 em 31 de março de 2013 (R\$37.792 em 31 de dezembro de 2012). Os saldos em aberto a pagar têm vencimento indeterminado, e incidem juros de 1% ao ano.

A Termlog Transportes e Logística Ltda. presta serviços de transportes e remoções para as coligadas Termares - Terminais Marítimos Especializados Ltda. e Tecondi - Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A., sendo o preço tabelado por unidade de transporte, variando entre R\$110,00 e R\$160,00 por carga. No período findo em 31 de março de 2012

Notas Explicativas

a Termlog faturou R\$11.816 para a Tecondi e R\$276 para a Termares. O prazo de vencimento destes contratos é em 1º de outubro de 2012.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) plano de opção com base em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 em R\$13.787 (R\$14.184 para o exercício de 2012).

A remuneração paga aos administradores no exercício está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Salários e ordenados	948	987
Plano de opção com base em ações (vide nota explicativa nº 26.f)	738	559
Previdência Privada	67	67
Benefícios diretos e indiretos	<u>990</u>	<u>4.528</u>
	<u>2.743</u>	<u>6.141</u>

Notas Explicativas**21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)**

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a serem realizadas durante o período das concessões, ajustados a valor presente a taxas de 9,62% a 11,99% ao ano, em média. Os valores são provisionados por trecho, e as intervenções ocorrem, em média, a cada quatro anos, estando demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2011</u>	<u>Adição</u>	<u>Baixa</u>	<u>Transferência</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/03/2012</u>
Constituição da provisão para manutenção	436.792	16.496	-		-	453.288
Efeito valor presente sobre constituição	(97.445)	-	(3.917)	(106)		(101.468)
Realização da manutenção	(214.612)	-	(11.290)	-	-	(225.902)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>46.810</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.569</u>	<u>49.379</u>
	<u>171.545</u>	<u>16.496</u>	<u>(15.207)</u>	<u>(106)</u>	<u>2.569</u>	<u>175.297</u>
Circulante	<u>38.286</u>					<u>47.653</u>
Não circulante	<u>133.259</u>					<u>127.644</u>

	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/03/2013</u>
Constituição da provisão para manutenção	520.688	20.001	-	-	540.689
Efeito do valor presente sobre a constituição	(113.490)	(3.972)	-	-	(117.462)
Realização da manutenção	(285.854)	-	(19.128)	-	(304.982)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>57.318</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.798</u>	<u>61.116</u>
	<u>178.662</u>	<u>16.029</u>	<u>(19.128)</u>	<u>3.798</u>	<u>179.361</u>
Circulante	<u>63.531</u>				<u>66.252</u>
Não circulante	<u>115.131</u>				<u>113.109</u>

22. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao ativo intangível.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	31/12/2011	Efeito financeiro	Transferência	31/03/2012
Constituição da provisão para obras futuras	21.078	-	-	21.078
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.010)	-	106	(9.904)
Realização da construção	(4.238)	-	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>7.626</u>	<u>204</u>	<u>-</u>	<u>7.830</u>
	<u>14.456</u>	<u>204</u>	<u>106</u>	<u>14.766</u>
Circulante	<u>12.527</u>			<u>12.794</u>
Não circulante	<u>1.929</u>			<u>1.972</u>

	31/12/2012	Pagamento	Efeito financeiro	31/03/2013
Constituição da provisão para obras futuras	21.179	-	-	21.179
Efeito do valor presente sobre a constituição	(10.011)	-	-	(10.011)
Realização da construção	(7.426)	-	-	(7.426)
Ajuste a valor presente - realizações	<u>8.439</u>	<u>-</u>	<u>42</u>	<u>8.481</u>
	<u>12.181</u>	<u>-</u>	<u>42</u>	<u>12.223</u>
Circulante	2.141			2.141
Não circulante	10.040			10.082

23. CREDOR PELA CONCESSÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

	31/03/2013	31/12/2011
Parcelas:		
Fixas	63.769	65.432
Variáveis	<u>2.845</u>	<u>3.047</u>
	<u>66.614</u>	<u>68.479</u>
Circulante	<u>18.229</u>	<u>18.158</u>
Não circulante	<u>48.385</u>	<u>50.321</u>

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias dos Imigrantes, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas - FGV. Em 31 de março de 2013, restam 61 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 74,58% do total (73,33% em 31 de dezembro de 2012).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo foi subdividido em uma parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 31 de março de 2013, todas as parcelas haviam sido quitadas.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e 1% na Ecosul.

Notas Explicativas

As controladas Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas mantêm em vigor coberturas de seguros contra riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades abrangidas pela concessão. Todas as apólices de seguro incluem o Poder Concedente e a Companhia como cossegurados e possuem como prazo mínimo de vigência o período de 12 meses. As coberturas de seguro deverão ser mantidas em plena vigência até a assinatura do termo de devolução definitivo do sistema rodoviário. Além dos seguros exigíveis pela legislação aplicável, serão contratadas e mantidas em vigor, por todo o tempo da concessão, as coberturas de seguro dos tipos riscos operacionais, riscos de engenharia e responsabilidade civil de empresas concessionárias de rodovias.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
2014	9.852	13.452
2015	12.388	12.285
2016	11.313	11.219
Posteriores a 2017	<u>14.832</u>	<u>13.365</u>
	<u>48.385</u>	<u>50.321</u>

A movimentação do credor pela concessão está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Saldo inicial	68.479	72.181
Variação monetária sobre credor pela concessão	1.862	1.846
Pagamento do principal	<u>(3.727)</u>	<u>(2.796)</u>
Saldo final	<u>66.614</u>	<u>71.231</u>

24. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Salários e outras obrigações a pagar	3.277	6.187	7.930	18.624
INSS a recolher	246	214	4.034	2.480
FGTS a recolher	58	74	894	745
IRRF a recolher	985	288	3.268	1.206
Provisão de férias e 13º salário a pagar	1.071	826	16.236	14.346
Contribuição sindical a recolher	4	-	281	22
Encargos sobre provisões a recolher - INSS e FGTS	<u>623</u>	<u>287</u>	<u>6.048</u>	<u>5.090</u>
	<u>6.264</u>	<u>7.876</u>	<u>38.691</u>	<u>42.513</u>

As provisões de salários e encargos foram registradas no resultado da Companhia nas rubricas “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

Notas Explicativas

25. PROVISÃO PARA PERDAS TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A movimentação da provisão no período é conforme segue:

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2012	20.351	10.094	1.768	32.213
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	726	848	176	1.750
(-) Pagamentos	(1.231)	(306)	(6)	(1.543)
(+) Atualização monetária	533	262	47	842
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2012	20.379	10.898	1.985	33.262

	Consolidado			
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º. de janeiro de 2013	85.877	17.888	2.676	106.441
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	946	2.754	171	3.871
(-) Pagamentos	(2.657)	(3.220)	-	(5.877)
(+) Atualização monetária	2.637	358	51	3.046
(+/-) Reclassificações	(5.333)	5.333	-	-
Saldos em 31 de março de 2013	81.470	23.113	2.898	107.481

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outros processos de natureza cível, totalizando R\$44.683 em 31 de março de 2013 (R\$32.255 em 31 de dezembro de 2012), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A Ecovia possui uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo por entender que a concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativo à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. Atualmente, os autos principais da ação civil pública estão aguardando a devolução de carta precatória para citação da Ecovias. Foi estimado o valor de R\$19.034 para esta causa e sua probabilidade de perda está avaliada como possível, portanto, sem constituição de provisão, em razão da fase processual e dos argumentos de defesa que serão apresentados nos autos da ação civil pública.

Notas Explicativas

(b) Processos tributários

Em 31 de março de 2013, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$15.923 (R\$6.477 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. Os principais processos tributários são conforme segue:

- (i) Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas - RS, pelo não recolhimento de valores de IRPJ e CSLL relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da controlada indireta Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais. O valor estimado em 31 de março de 2013 é de R\$4.938 (R\$4.938 em 31 de dezembro de 2012).

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2013, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$26.954 (R\$24.873 em 31 de dezembro de 2012), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da Companhia). Em 1º de agosto de 2011, a Ecocataratas ofereceu carta de fiança pela qual o Banco Bradesco S.A. afiançou o valor da execução de R\$6.439. A ação foi julgada procedente em primeira instância contra as reclamadas, tendo em 30 de novembro de 2012 sido constituída provisão de R\$7.127. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda.

Notas Explicativas

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

a) Capital social

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado de R\$1.320.549 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R\$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Em 31 de março de 2013, o saldo é de R\$11.855 (R\$11.855 em 31 dezembro de 2012).

d) Reserva de retenção de lucros - orçamento de capital

Em 31 de dezembro de 2012, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e do artigo 5º, parágrafo único, da Instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008. Essa retenção referente ao exercício de 2012 foi fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, o qual foi submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária realizada em 25 de abril de 2013, a qual deliberou pela não constituição da reserva de lucros para orçamento de capital e que o valor fosse destinado aos dividendos.

O saldo da reserva de orçamento de capital em 31 de março de 2013 é de R\$578.037 (R\$578.037 em 31 de dezembro de 2012).

e) Dividendos propostos

Aos acionistas são garantidos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

f) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia aos diretores e empregados. O Conselho de Administração é o responsável por definir e administrar o referido plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da Companhia de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos da Companhia. São elegíveis para participar membros do Conselho de

Notas Explicativas

Administração, diretores da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da Companhia.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social efetivamente emitidas pela Companhia, ações estas que deverão ser apenas ações em tesouraria.

O Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em contrato de outorga de opção de compra de ações (“contrato”), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da Companhia, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente que seja escolhido pela Assembleia Geral da Companhia.

O Conselho de Administração disponibilizou 3.421.883 ações ordinárias para esse plano, como segue:

<u>Data</u>	<u>1ª Outorga</u> <u>31/08/2010</u>	<u>2ª Outorga</u> <u>22/03/2011</u>	<u>3ª Outorga</u> <u>25/04/2012</u>
Quantidade de opções de ações	685.764	1.212.045	1.524.074
Preço de período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. No exercício findo em 31 de março de 2013 foi registrado na rubrica “Plano de opção com base em ações” o valor de R\$643 (R\$512 em 31 de março de 2012).

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	<u>1ª Outorga</u>	<u>2ª Outorga</u>	<u>3ª Outorga</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>646.269</u>	<u>1.212.045</u>	<u>-</u>	<u>1.858.314</u>
Outorgadas	-	-	1.524.074	1.524.074
Exercidas	(257.410)	(196.899)	-	(454.309)
Em 31 de dezembro de 2012	<u>388.859</u>	<u>1.015.146</u>	<u>1.524.074</u>	<u>2.928.079</u>
Outorgadas	-	-	-	-
Exercidas	-	-	-	-
Em 31 de março de 2013	<u>388.859</u>	<u>1.015.146</u>	<u>1.524.074</u>	<u>2.928.079</u>

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções Black-Scholes.

Notas Explicativas

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Preço médio do período por ação em R\$</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Valor justo médio da opção em R\$</u>	<u>Total</u>	<u>Prazo para exercer</u>
2014	13,64	855.470	9,07	7.759	11 meses
2015	14,58	684.030	6,15	4.207	23 meses
2016	14,47	<u>381.020</u>	2,79	<u>1.063</u>	35 meses
		<u>1.920.520</u>		<u>13.029</u>	

g) Ações em tesouraria

Em 31 de agosto de 2010, o Conselho de Administração aprovou o Primeiro Programa de Recompra de Ações. Esta recompra ocorrerá sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, observados: (1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia; e (3) os termos e as condições a seguir:

- Prazo: 365 dias a contar de 31 de agosto de 2010.
- Quantidade de ações em circulação no mercado: 144.003.000 ações ordinárias em circulação no mercado
- Quantidade de ações a serem adquiridas: serão adquiridas, no máximo, 4.000.000 de ações ordinárias.

Em 30 de maio de 2012, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações. Esta recompra ocorrerá sem redução de capital social e com a utilização de reservas, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como para revenda, recolocação no mercado ou lastro para planos de opção com base em ações da Companhia, observados: (1) as normas expedidas pela CVM e demais disposições legais aplicáveis, em especial o artigo 30, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1980 (alterada pela Instrução CVM nº 10); (2) o artigo 14, inciso XIV, do Estatuto Social da Companhia; e (3) os termos e as condições a seguir:

- Prazo: 365 dias a contar de 30 de maio de 2012.
- Quantidade de ações em circulação no mercado: 143.737.879 ações ordinárias em circulação no mercado.

Quantidade de ações a serem adquiridas: serão adquiridas, no máximo, 1.500.000 ações ordinárias.

As ações em tesouraria possuem como finalidade a liquidação das opções quando da outorga do plano de opções de ações (vide nota explicativa nº 26.f)).

Notas Explicativas

Cabe à Administração da Companhia definir a oportunidade e a quantidade de ações a ser adquirida, dentro dos limites autorizados.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Ações	Valor	Custo médio - R\$ por ação
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	149.502	(2.011)	13,45
Outorgadas em março de 2012	(137.877)	1.856	13,46
Recompra em junho de 2012	303.009	(4.857)	16,03
Outorgadas em junho de 2012	(109.729)	1.740	15,85
Recompra em agosto de 2012	177.486	(2.902)	16,35
Outorgadas em agosto de 2012	(11.900)	191	16,03
Outorgadas em setembro de 2012	(105.370)	1.715	16,27
Outorgadas em outubro de 2012	(89.433)	1.443	16,14
Saldo final em 31 de dezembro de 2012	175.688	(2.825)	16,08
Recompra em fevereiro de 2013	190.000	(3.256)	17,14
Recompra em março de 2013	<u>216.500</u>	<u>(3.668)</u>	<u>16,94</u>
Saldo final em 31 de março de 2013	<u>582.188</u>	<u>(9.749)</u>	<u>16,75</u>

A Companhia mantém em tesouraria 582.1888 ações ordinárias calculadas com base na cotação média do último dia de pregão em 28 de março de 2013, de R\$17,39. O valor total dessas ações, cujo cálculo tem como base a cotação média do pregão de 28 de março de 2013, é de R\$10.124.

A Companhia constituiu reserva para futura compra de ações para seu plano de opção com base em ações a empregados de R\$30.825, transferida para a rubrica “Reserva de capital”, conforme determinado em Estatuto Social.

h) Participações dos acionistas não controladores

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	17.911	3.041
Participação nos lucros	971	4.875
Aporte de capital de acionista não controlador	-	15.001
Pagamento de dividendos à acionista não controlador	<u>(798)</u>	<u>(5.104)</u>
Saldo final	<u>18.084</u>	<u>17.813</u>

Notas Explicativas

27. RECEITA LÍQUIDA - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	186.518	186.036
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	185.009	166.172
Vale-pedágio e pedágio em cupons	37.373	34.598
Outras	<u>141</u>	<u>863</u>
	409.042	387.669
Receitas de construção (vide nota explicativa nº 35)	58.075	39.871
Receita de prestação de serviços (c)	750	2.743
Receitas portuárias (d)	145.263	-
Receitas acessórias (b)	<u>13.050</u>	<u>12.883</u>
Receita bruta	626.180	443.166
Deduções de receita - PIS, Cofins e ISS (d)	<u>(57.848)</u>	<u>(37.997)</u>
Receita líquida	<u>568.332</u>	<u>405.169</u>

- (a) Refere-se às receitas de prestação via pedágio eletrônico.
- (b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.
- (c) Refere-se à receita de prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.
- (d) Referem-se às receitas auferidas pelas empresas que atuam no Porto de Santos: Tecondi, Termares e Termlog, adquiridas em maio e junho de 2012.

Notas Explicativas

28. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA

<u>Controladora (BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Pessoal	5.687	6.787
Conservação e manutenção	136	303
Serviços de terceiros	7.618	5.830
Seguros (vide nota explicativa nº 34)	88	116
Depreciações e amortizações	151	275
Locação de imóveis e máquinas	469	423
Outras despesas operacionais	<u>824</u>	<u>1.198</u>
	<u>14.973</u>	<u>14.932</u>
Classificados como-		
Despesas gerais e administrativas	<u>14.973</u>	<u>14.932</u>
<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Pessoal	71.151	39.702
Conservação e manutenção	17.371	13.954
Serviços de terceiros (*)	63.849	21.429
Seguros (vide nota explicativa nº 34)	4.887	2.552
Depreciação e amortização	46.108	38.616
Poder Concedente	16.128	9.206
Locação de imóveis, máquinas e empilhadeiras	5.486	3.257
Provisão para manutenção	16.029	16.496
Custo de construção de obras	58.075	39.871
Outros custos e despesas operacionais	<u>18.628</u>	<u>12.901</u>
	<u>317.712</u>	<u>197.984</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	245.631	170.855
Despesas gerais e administrativas	72.081	27.129

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de consultoria e assessoria de R\$15.432, serviços de frete de R\$9.172, limpeza e vigilância de R\$5.933, comissão e corretagem de R\$18.882 e outros serviços de terceiros de R\$14.430.

Notas Explicativas

29. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	7.463	2.473	15.090	15.746
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	328	-	924
Outras	<u>364</u>	<u>-</u>	<u>3.544</u>	<u>23</u>
	<u>7.827</u>	<u>2.801</u>	<u>18.634</u>	<u>16.693</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(40.831)	(28.377)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.052)	(3)	(17.788)	(7.583)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(19.094)	(9.513)
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(1.862)	(1.846)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(1.443)	(1.111)
Ajuste a valor presente - interpretação técnica ICPC 01	-	-	(3.840)	(2.773)
Despesas bancárias	(37)	(3)	(250)	(113)
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	(100)	-
Outras	<u>(2.432)</u>	<u>(678)</u>	<u>(8.033)</u>	<u>(1.587)</u>
	<u>(12.521)</u>	<u>(684)</u>	<u>(93.240)</u>	<u>(52.903)</u>
Resultado financeiro	<u>(4.694)</u>	<u>2.117</u>	<u>(74.606)</u>	<u>(36.210)</u>

30. LUCRO POR AÇÃO

<u>Controladora e Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,20</u>	<u>0,19</u>
Lucro diluído por ação das operações continuadas	<u>0,20</u>	<u>0,19</u>

a) Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

Notas Explicativas

<u>Controladora e Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<u>111.155</u>	<u>107.427</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<u>558.699</u>	<u>558.699</u>
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,20</u>	<u>0,19</u>

b) Lucro diluído

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro diluído por ação	<u>111.155</u>	<u>107.427</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

<u>Controladora e Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	558.699	558.699
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opção com base em ações	<u>738</u>	<u>1.720</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>557.961</u>	<u>556.979</u>
Lucro diluído por ação das operações continuadas	<u>0,20</u>	<u>0,19</u>

31. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No período findo em 31 de março de 2013, a participação nos lucros e resultados foi de R\$873 (R\$1.156 em 31 de março de 2012), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

32. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
- CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

O Grupo EcoRodovias administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização

Notas Explicativas

do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos, notas promissórias, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão detalhados nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 23, deduzidos pelo caixa e pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participações dos acionistas não controladores, conforme apresentado na nota explicativa nº 26).

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros derivativos.

Risco de mercado

a) Exposição a riscos cambiais

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não apresentavam saldo de ativo ou passivo relevante denominado em moeda estrangeira.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA, do IGP-M e do CDI, relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia e de suas controladas elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formados por CDBs, remunerados a taxas que variam de 75,0% a 106,2% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil financeiro, debêntures e credor pela concessão: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 23.

Notas Explicativas

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dívida (a)	585.443	574.108	3.209.036	3.102.719
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<u>(483.783)</u>	<u>(435.621)</u>	<u>(1.020.107)</u>	<u>(858.137)</u>
Dívida líquida	101.660	138.487	2.188.929	2.244.582
Patrimônio líquido (b)	2.212.545	2.107.576	2.230.629	2.125.487
Índice de endividamento líquido	<u>0,05</u>	<u>0,07</u>	<u>0,98</u>	<u>1,06</u>

- (a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e credor pela concessão circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas notas explicativas nº 17, nº 18, nº 19 e nº 23.
- (b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2013 são como segue:

	Classificação	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:			
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis	19.073	19.073
Clientes (a)	Empréstimos e recebíveis	153.025	153.025
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (b)	Empréstimos e recebíveis	1.001.034	1.001.034
Passivos:			
Fornecedores (a)	Outros passivos financeiros	58.575	58.575
Empréstimos e financiamentos (c)	Outros passivos financeiros	1.021.777	1.019.831
Arrendamento mercantil financeiro	Outros passivos financeiros	63	63
Debêntures (d)	Outros passivos financeiros	2.120.582	2.420.881
Credor pela concessão (e)	Outros passivos financeiros	66.614	78.882

- (a) Os saldos das rubricas “Clientes” e “Fornecedores” possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (b) Os saldos de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (c) Calculados por meio de fluxo de caixa descontado de acordo com as taxas indicativas da BM&F em 28 de março de 2013, com base nas parcelas a vencer.
- (d) As debêntures foram calculadas através das cláusulas de recompra ou resgate antecipado incluídas nos prospectos das debêntures (quando houver) e conforme o Preço Unitário - PU atualizado em 28 de março de 2013. Nos demais casos, o cálculo foi feito através de fluxo de caixa descontado,

Notas Explicativas

com base nas parcelas a vencer, à taxas indicativas da BM&F data base 28 de março de 2013.

- (e) Calculado excluindo o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica “Credor pela concessão”.

As referidas taxas e PUs utilizados para as projeções de mercado foram extraídos das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br, www.fgv.br, www.fiduciario.com.br, www.oliveiratrust.com.br.

a) Riscos da taxa de câmbio

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

O risco da taxa de câmbio é decorrente da possibilidade de oscilação das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela controlada indireta Ecopátio Logística Cubatão Ltda., com quem possui os contratos de financiamento de equipamentos em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a controlada Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. possui o seguinte contrato em moeda estrangeira:

<u>Credor</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Moeda</u>
Finimp	5.581	5.521	US\$

b) Risco da taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas.

A exposição do Grupo EcoRodovias às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas vêm aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Notas Explicativas

c) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa e bancos, aplicações financeiras e clientes.

A Companhia mantém contas-correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$67.872 (R\$63.239 em 31 de dezembro de 2012), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Clientes”.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Companhia, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 2,45% a.a.	26.032	27.473	27.207	130.042
Capital de giro	CDI + 2,032% a.a.	15.042	14.135	-	-
Capital de giro	111,6% do CDI	169.369	-	-	-
Finame	TJLP + 4,16% a.a.	1.888	2.123	2.010	1.137
Finame	7,72 a.a.	2.264	2.134	2.004	2.761
Equipamentos (moeda estrangeira) US\$	VC + 4,61% a.a.	3.889	3.889	3.474	1.622
Notas promissórias	108% do CDI	593.058	-	-	-
Ampliação de cais	12,40% a.a.	11.539	10.968	-	-
Banco De Lage Landen Brasil	14,84% a.a.	146	-	-	-
Debêntures	IGP-M + 9,50% a.a.	114.183	111.154	-	-
Debêntures	IPCA + 8,25% a.a.	49.437	51.283	59.113	734.623
Debêntures	IPCA + 5,25% a.a.	44.183	46.701	49.000	1.166.905
Debêntures	CDI + 0,79% a.a.	18.851	19.172	23.050	293.563
Debêntures	CDI + 1,85% a.a.	55.369	115.710	145.181	596.759
Debêntures	104% do CDI	35.576	-	-	-
Credor pela concessão	IGP-M	18.229	22.240	26.145	-
Arrendamento mercantil financeiro	17,36% a.a.	241	36	-	-

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do exercício. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no fim do exercício esteve em aberto durante todo o exercício.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer (*)</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Juros de aplicações financeiras		72.184	90.170	108.158
Juros sobre a 1ª série das debêntures - Ecovias	Alta do CDI	(864)	(1.071)	(1.274)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - Ecovias	Alta do IGP-M	(3.324)	(5.052)	(6.056)
Juros sobre a 1ª série das debêntures - EcoRodovias	Alta do CDI	(19.331)	(23.587)	(27.805)
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures - EcoRodovias Concessões e Serviços	Alta do IPCA	(30.125)	(37.244)	(44.354)
Juros sobre a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries das debêntures - Ecopistas	Alta do IPCA	(19.256)	(23.801)	(28.341)
Juros sobre debêntures - série única - Tecondi	Alta do CDI	(43.806)	(52.481)	(61.127)
Juros sobre notas promissórias	Alta do CDI	(43.058)	(47.118)	(51.140)
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	(18.335)	(18.148)	(20.935)
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	(463)	(528)	(592)
Juros sobre credor pela concessão	Alta do IGP-M	(74)	(91)	(110)
Juros a incorrer, líquido		(106.452)	(118.951)	(133.576)

Os empréstimos em moeda estrangeira em aberto em 31 de março de 2013 possuem taxa fixa de juros e foram mensurados ao custo amortizado.

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

Notas Explicativas*Risco de mudança nas taxas de câmbio*

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Juros a incorrer (*)</u>		
		<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
Empréstimos e financiamentos	Alta do US\$	(501)	(627)	(752)

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I - provável</u>	<u>Cenário II - 25%</u>	<u>Cenário III - 50%</u>
CDI (a)	7,30%	9,13%	10,95%
IGP-M (b)	5,90%	7,42%	8,97%
IPCA (c)	5,40%	6,79%	8,20%
TJLP (d)	5,50%	6,88%	8,25%
US\$ (e)	2,10	2,625	3,15

(a) Refere-se à taxa do CDI projetada para 12 meses.

(b) Refere-se à taxa do IGP-M projetada para 12 meses.

(c) Refere-se à taxa do IPCA projetada para 12 meses.

(d) Refere-se à taxa da TJLP projetada para 12 meses.

(e) Refere-se à taxa do dólar norte-americano projetada para 12 meses.

(f) Refere-se à taxa do euro projetada para 12 meses.

As referidas taxas utilizadas para as projeções de mercado foram extraídas das seguintes fontes externas independentes: www.cetip.com.br, www.bcb.gov.br, www.ibge.gov.br e www.fgv.br.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

Notas Explicativas

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o empregado contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do empregado. No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R\$469 (R\$331 em 31 de março de 2012), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

34. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 31 de março de 2013, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro-garantia	R\$966 milhões
“All Risk” – equipamentos e móveis	R\$1,9 milhão
“All Risk” - responsabilidade civil	R\$1,8 milhões
“All Risk” - patrimoniais e danos materiais	R\$7,3 milhões
Seguro-sede	R\$5,2 milhões
“All Risk” - perda de receita	R\$1,7 milhões
Veículos	Tabela FIPE
“All Risk” - risco de engenharia	R\$268 milhões
“All Risk” - operador portuário	US\$230 milhões
Multirrisco	R\$23 milhões
Seguro fiança	R\$720 milhões

35. CONTRATOS DE CONCESSÃO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até a Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento,

Notas Explicativas

na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, incluindo as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- (a) Pagamento da verba anual de fiscalização em parcelas mensais durante o período do contrato, sendo R\$60 mensais do início até o 11º ano e R\$66 mensais do 12º ano até o fim do contrato.
- (b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga pelo valor de R\$10 mensais até o 11º ano e de R\$11 mensais do 12º ano ao fim do contrato.
- (c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):
 - 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
 - 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
 - 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
 - 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

O contrato de concessão da Ecovia Caminho do Mar foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que a Companhia tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	2.449	2.488
Custos de construção	(2.449)	(2.488)
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

De acordo com o contrato de concessão, a Ecovia Caminho do Mar não possui compromissos futuros; as obras realizadas são para manutenção do sistema rodoviário.

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

Notas Explicativas

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 - entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 - entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 - em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 - em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 - entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 - entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construção de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágio.

Em 21 de dezembro de 2006, por meio do TAM nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

Em 13 de novembro de 2012, através do Termo Aditivo nº 16/12, a Companhia obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 18 meses e 11 dias, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, em decorrência da inclusão de novas obras e serviços no valor de R\$328.719, que incluem a remodelação do trevo localizado no km 55 da Rodovia Anchieta, com implantação de um anel viário interligando as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni, Imigrantes e Padre Manoel da Nóbrega, e a construção de uma terceira faixa em ambos os sentidos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, entre o km 270 e o km 262, na região do Pólo Industrial de Cubatão. O contrato de concessão possui vigência até setembro de 2025.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no total de R\$87.000 (R\$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IGP-M, conforme descrito na Nota Explicativa nº 23.
- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Notas Explicativas

O contrato de concessão da Ecovias dos Imigrantes foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	20.404	8.184
Custos de construção	(20.404)	(8.184)
	<u> -</u>	<u> -</u>

Em 31 de março de 2013, os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecovias dos Imigrantes estão estimados em R\$390.370 (R\$412.258 em 31 de dezembro de 2012).

Em decorrência da Deliberação do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transportes do Estado de São Paulo (“ARTESP” ou “Poder Concedente”), de 27 de julho de 2011, o Poder Concedente elaborou e a Companhia concordou com o TAM em 15 de dezembro de 2011, que prevê a substituição do índice de reajuste das tarifas de pedágio do IGP-M para o IPCA, a fim de uniformizar toda a sistemática de reajuste de tarifas de pedágios de rodovias, sendo mantidos a periodicidade anual e o mês de referência do ajuste. A alteração do índice do reajuste implicará a revisão contratual em base anual perante o Poder Concedente, para verificação de existência de desequilíbrio econômico decorrente da utilização do novo índice, que poderá determinar o reequilíbrio em favor da Companhia ou do Poder Concedente, através de alteração do prazo de concessão ou por outra forma definida em comum acordo entre as partes. As cláusulas do TAM entrarão em vigor a partir da autorização do Secretário Estadual de Logística e Transportes, que condicionou a sua aplicação a partir de 1º de julho de 2013.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

A Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias, nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

- a) SP-070 - Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no fim da Marginal Tietê, São Paulo - SP; e fim do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté - SP.
- b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos - SP; e fim do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos - SP.
- c) SPI-179/060 - interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema - SP; e fim do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema - SP.

Notas Explicativas

- d) SPI-035/056 - interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba - SP; e fim do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba - SP.
- e) SP-099 - Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos - SP; e fim do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos - SP.
- f) SP-070 - trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté - SP.
- g) Segmentos transversais, trechos, obras de arte e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviários S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A Ecopistas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

O pagamento de direito de outorga, no total de R\$595.157 (R\$570.422 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do IPCA, dos quais R\$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante foi pago em 18 parcelas, sendo a última paga em 31 de dezembro de 2010.

Sempre que houver direito à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, esta será implantada tomando como base os efeitos dos fatos que lhe deram causa, por meio de:

- a) Prorrogação do prazo de concessão.
- b) Revisão tarifária.
- c) Revisão do cronograma de investimentos.
- d) Utilização do ônus fixo.
- e) Emprego de verbas do tesouro.
- f) Utilização conjugada de uma ou mais modalidades.

Os bens integrantes da concessão são todos os equipamentos, máquinas, aparelhos, acessórios e, de modo geral, todos os demais bens vinculados à exploração e manutenção do sistema existente, transferidos à concessionária, bem como os bens adquiridos pela concessionária, ao longo de todo o prazo da concessão, utilizados na exploração do sistema rodoviário.

Extinta a concessão, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário, transferidos para a Companhia ou por ela implantados no âmbito da concessão.

O contrato de concessão da Ecopistas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Notas Explicativas

O contrato de concessão poderá ser rescindido por iniciativa da concessionária, no caso de descumprimento das obrigações, mediante ação judicial movida especialmente para esse fim; porém, os serviços prestados pela Ecopistas não poderão ser interrompidos ou paralisados até a decisão judicial, decretando a rescisão do contrato.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	23.596	11.280
Custos de construção	(23.596)	(11.280)
	<u>-----</u>	<u>-----</u>

Em 31 de março de 2013 os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecopistas estão estimados em R\$189.248 (R\$213.813 em 31 de dezembro de 2012).

Empresa Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL

A Concessionária das Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL foi constituída em 19 de janeiro de 1998, tendo a assinatura de seu contrato de concessão ocorrido em 15 de julho de 1998, o início de suas operações em 24 de julho de 1998 e o início da cobrança de pedágio em 4 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

<u>Rodovia</u>	<u>Trecho</u>	<u>Extensão (km)</u>
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos (a partir do início da cobrança de pedágio) e mediante a cobrança de pedágio, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do período de concessão em março de 2026, retornarão ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Taxa de fiscalização: é calculada pela aplicação de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão conforme as previsões dos cronogramas de custos operacionais e investimentos de seu programa de exploração.

Notas Explicativas

O contrato de concessão da Ecosul foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão, como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	3.481	4.094
Custos de construção	(3.481)	(4.094)
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

Em 31 de março de 2013, os investimentos para atender aos compromissos futuros da Ecosul estão estimados em R\$64.333 (R\$68.137 em 31 de dezembro de 2012).

Não ocorreram mudanças no contrato de concessão no decorrer do período.

Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas

A Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da Concorrência Pública Internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórios e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação a, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente, desde o fim do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná.

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas será estendido, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pelo Grupo EcoRodovias, com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- a) Pagamento de verba anual de fiscalização em parcelas mensais de R\$77 durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2012, a parcela reajustada é de R\$216.
- b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):
 - 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito - PR.

Notas Explicativas

- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel - PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia - PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao terminal turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu - PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Os bens que integram a concessão são as rodovias e os trechos rodoviários de acesso que compõem o sistema, compreendendo todas as edificações e demais bens móveis e imóveis que poderão ser cedidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER à Ecocataratas, de forma provisória, para que não ocorram interrupções nos serviços.

O contrato de concessão da Ecocataratas foi classificado como ativo intangível. O ativo intangível é reconhecido à medida que ela tenha o direito de cobrar dos usuários os serviços públicos.

Os custos e a receita de construção estão reconhecidos de acordo com o contrato de concessão como segue:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Receita de construção	8.145	13.825
Custos de construção	<u>(8.145)</u>	<u>(13.825)</u>
	=	=

De acordo com o contrato de concessão, a Ecocataratas não possui compromissos futuros; as obras realizadas são para manutenção do sistema rodoviário.

Conforme a nota explicativa nº 4.b), em 30 de março de 2012, a Ecocataratas passou a ser controlada diretamente pela Companhia.

36. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA, ECOCATARATAS E TECONDI

As controladas Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. e Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias. O prazo final da concessão é novembro de 2021.

A anterior Administração do Governo do Estado do Paraná buscou reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, por meio de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos de 2003 a 2010, tentativa de nulidade de aditivos contratuais e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná.

Notas Explicativas

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2010, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados judicialmente e estão vigentes.

Tanto a Ecovia quanto a Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os respectivos contratos de concessão. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos.

Diante da nova administração estadual, as concessionárias estão atualmente em processo de revisão contratual. Para possibilitar as tratativas foram formulados pleitos conjuntos de suspensão das ações judiciais que discutem o contrato, em sua maioria já deferidos.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante sua situação patrimonial e financeira e o resultado de suas operações e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A. (“Tecondi”)

O Contrato de Arrendamento entre a Companhia Docas do Estado de São Paulo - Codesp e o Tecondi tem prazo previsto de 25 anos. Foram celebrados cinco termos aditivos ao Contrato, porém, tais termos não alteraram o prazo do Contrato, o qual se encerra em 12 de junho de 2023. Embora o Contrato mencione a prorrogação em sua Cláusula Décima Sexta, não prevê que será automática e estipula que ela deverá ser requerida, por escrito, pelo Tecondi. O Contrato prevê que tal requerimento deverá ser feito com 12 meses de antecedência em relação ao término do Contrato, bem como que a Codesp avaliará o desempenho do Tecondi. Ademais, se aplicada a atual Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, também será necessário que o requerimento da Tecondi seja acompanhado de estudo de viabilidade, bem como deverá dispor das informações necessárias à avaliação do equilíbrio econômico-financeiro das novas bases contratuais. O Tecondi deverá então, ao requerer a prorrogação, instruir o seu pedido com o estudo de viabilidade, seguindo o modelo proposto pela ANTAQ (Nota Técnica nº 25/2009). Assim, em face da legislação atualmente vigente, a Administração considera que as chances de haver prorrogação do Contrato de Arrendamento são altas, desde que mantido o atual desempenho do Tecondi e observadas as prescrições da Resolução nº 2.240/11 da ANTAQ, em especial o estudo de viabilidade para o novo período contratual. Desse modo, o interesse público na manutenção do Contrato será mantido, sendo esta a linha que o Tecondi adotará. Há que se ressaltar a pendência de julgamento em definitivo de duas ações populares nº 0010874-75.2002.403.6104 (2002.61.04.010874-9) apensas, em trâmite perante a 1ª Vara Cível de Santos, que questionam a legitimidade do Contrato e de seus aditivos, bem como do processo nº 012.194/2002-1 do Tribunal de Contas da União, que em primeira instância administrativa julgou pela não prorrogação do Contrato. Apesar das decisões de 1ª instância, a Administração considera a probabilidade de reversão destes julgados e êxito em tais demandas, o que possibilitará a prorrogação do contrato, em linha com a jurisprudência dos Tribunais Superiores e a doutrina jurídica dominantes. Nas primeiras ações anteriormente mencionadas pendem de julgamento recursos de apelação ajuizados pelo Tecondi e, no procedimento administrativo destacado, julgamento de embargos declaratórios também por ele ajuizados.

Notas Explicativas

37. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO (IFRS E BR GAAP)

Os segmentos operacionais da Companhia são reportados de forma consistente com os relatórios internos fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais (“Chief Operating Decision-Maker - CODM”).

Para fins de avaliação de desempenho é analisado o conjunto de informações dos segmentos e alocação de recursos.

A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em:

a) Concessões

O modal rodoviário é o mais extenso e desenvolvido dos modais de transporte do País. As concessões rodoviárias interligam grandes centros industriais, de produção, de consumo e de turismo nacionais, bem como os três maiores portos do Brasil (Santos, Paranaguá e Rio Grande), além de darem acesso a outros países do Mercosul. Dentro deste segmento são apresentadas as seguintes concessionárias: Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul, Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas, Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas e ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

b) Logística

Os sistemas logísticos são formados pela integração entre as concessões rodoviárias do Grupo EcoRodovias e situadas em áreas estratégicas do território brasileiro com plataformas logísticas, que visam integrar terminais logísticos intermodais, terminais portuários, terminais retroportuários, centros de distribuição, recintos alfandegários e portos, bem como a prestação de serviços integrados de logística, sempre buscando um diferencial de valor agregado. A Companhia detém 80% das empresas de logística. Dentro deste segmento são apresentadas as seguintes empresas: Elog Sudeste S.A., Elog Logística Sul Ltda, Ecopátio Logística Cubatão Ltda, ELG-01 Participações Ltda, Anish Empreendimentos e Participações Ltda e Paquetá Participações Ltda.

c) “Holding” e serviços

Este segmento compreende a operação dos serviços de pagamento automático de pedágios e estacionamento Sem Parar, Via Fácil e Onda Livre. Responsável pela implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos - IAV no Brasil. Além da STP, este segmento apresenta as empresas EIL01 e EIL02 e as “Holdings” Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., “holding” do segmento de concessionárias e a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

d) Portos

A partir de 31 de maio de 2012, com a aquisição das empresas do Complexo Tecondi, a Companhia passou a realizar operações portuárias, além do manuseio e da armazenagem de cargas de importação e exportação, com um terminal próprio no Porto de Santos, portanto, neste segmento são apresentadas as empresas Tecondi – Terminal para Contêineres da Margem Direita S.A., Termares – Terminais Marítimos Especializados Ltda e Termlog Transporte e Logística Ltda.

Notas Explicativas

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
Concessões	68,7%	85,4%
Logística	9,5%	12,5%
“Holding” e serviços	2,1%	2,1%
Portos	19,7%	-

As práticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota explicativa nº 2. O desempenho dos segmentos da Companhia foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido do exercício e no ativo não circulante. Essa base de mensuração exclui os efeitos de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização.

Nas tabelas a seguir há informação financeira sumariada relacionada aos segmentos para 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012. Os valores fornecidos ao Comitê Executivo com relação ao resultado e ao total de ativos são consistentes com os saldos registrados nas informações intermediárias, bem como as práticas contábeis aplicadas:

Notas Explicativas

Contas	31 de dezembro de 2012					Ajustes CPC 36 (R3) /IFRS10	Consolidado
	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços	Combinado		
Ativo Circulante	265.662	294.224	204.622	734.930	1.499.438	(189.657)	1.309.781
Ativo não Circulante	<u>2.686.499</u>	<u>754.800</u>	<u>376.743</u>	<u>3.669.833</u>	<u>7.487.875</u>	<u>(2.601.700)</u>	<u>4.886.175</u>
Total do Ativo	<u>2.952.161</u>	<u>1.049.024</u>	<u>581.365</u>	<u>4.404.763</u>	<u>8.987.313</u>	<u>(2.791.357)</u>	<u>6.195.956</u>
Passivo Circulante	722.508	180.427	61.642	708.957	1.673.534	(239.098)	1.434.436
Passivo Não Circulante	966.346	751.836	265.356	791.541	2.775.079	(139.046)	2.636.033
Patrimônio Líquido	<u>1.263.307</u>	<u>116.761</u>	<u>254.367</u>	<u>2.904.265</u>	<u>4.538.700</u>	<u>(2.413.213)</u>	<u>2.125.487</u>
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	<u>2.952.161</u>	<u>1.049.024</u>	<u>581.365</u>	<u>4.404.763</u>	<u>8.987.313</u>	<u>(2.791.357)</u>	<u>6.195.956</u>
Receita Líquida	405.954	-	59.393	41.139	506.486	(30.884)	475.602
Custo dos serviços prestados	<u>(171.617)</u>	-	<u>(46.412)</u>	<u>(18.460)</u>	<u>(236.489)</u>	<u>15.462</u>	<u>(221.027)</u>
Lucro bruto	<u>234.337</u>	-	<u>12.981</u>	<u>22.679</u>	<u>269.997</u>	<u>(15.422)</u>	<u>254.575</u>
Receitas (despesas) operacionais	<u>(24.395)</u>	-	<u>(11.798)</u>	<u>(19.723)</u>	<u>(55.916)</u>	<u>15.401</u>	<u>(40.515)</u>
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	209.942	-	1.183	2.956	214.081	(21)	214.060
Resultado Financeiro	<u>(35.558)</u>	-	<u>(5.427)</u>	<u>(250)</u>	<u>(41.235)</u>	<u>(10)</u>	<u>(41.245)</u>
Lucro/Prejuízo Operacional antes dos impostos	174.384	-	(4.244)	2.706	172.846	(31)	172.815
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(57.262)</u>	-	<u>(1.764)</u>	<u>(5.341)</u>	<u>(64.367)</u>	-	<u>(64.367)</u>
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	<u>117.122</u>	-	<u>(6.008)</u>	<u>(2.635)</u>	<u>108.479</u>	<u>(31)</u>	<u>108.448</u>
Atribuível a:	-	-	-	-	-	-	-
Companhia	-	-	-	-	-	-	107.427
Outros acionistas	-	-	-	-	-	-	<u>1.021</u>

Notas Explicativas

Contas	31 de março de 2013					Ajustes CPC 36 (R3) /IFRS10	Consolidado
	Concessões	Portos	Logística	Holding e serviços	Combinado		
Ativo Circulante	368.748	287.304	174.494	815.830	1.646.376	(192.907)	1.453.469
Ativo não Circulante	2.728.301	716.857	393.511	3.804.092	7.642.761	(2.703.376)	4.939.385
Total do Ativo	3.097.049	1.004.161	568.005	4.619.922	9.289.137	(2.896.283)	6.392.854
Passivo Circulante	730.009	141.479	50.925	737.242	1.659.655	(191.979)	1.467.676
Passivo Não Circulante	1.016.956	748.840	264.594	800.311	2.830.701	(136.152)	2.694.549
Patrimônio Líquido	1.350.084	113.842	252.486	3.082.369	4.798.781	(2.568.152)	2.230.629
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	3.097.049	1.004.161	568.005	4.619.922	9.289.137	(2.896.283)	6.392.854
Receita Líquida	443.932	127.303	61.255	45.107	677.597	(31.477)	646.120
Custo dos serviços prestados	(190.641)	(54.697)	(49.250)	(22.422)	(317.010)	17.661	(299.349)
Lucro bruto	253.291	72.606	12.005	22.685	360.587	(13.816)	346.771
Receitas (despesas) operacionais	(30.858)	(40.092)	(11.849)	(25.317)	(108.116)	20.072	(88.044)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	222.433	32.514	156	(2.632)	252.471	6.256	258.727
Resultado Financeiro	(35.196)	(11.864)	(3.390)	(27.341)	(77.791)	9	(77.782)
Lucro/Prejuízo Operacional antes dos impostos	187.237	20.650	(3.234)	(29.973)	174.680	6.265	180.945
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60.591)	(4.208)	789	(2.768)	(66.778)	(2.041)	(68.819)
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	126.646	16.442	(2.445)	(32.741)	107.902	4.224	112.126
Atribúvel a:	-	-	-	-	-	-	-
Companhia	-	-	-	-	-	-	111.155
Outros acionistas	-	-	-	-	-	-	971

Notas Explicativas

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 17 de abril de 2013 através de Fato Relevante, a Companhia informou que sua controlada direta ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. assinou, com a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, o Contrato de Concessão para exploração do trecho de Rodovia Federal BR-101/ES/BA. Com a assinatura a controlada assumirá a administração dos 475,9 km de extensão da referida rodovia.

Em 07 de maio de 2013 a controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A., anunciou ao mercado o início da distribuição pública da sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, no montante de R\$881.000. A liquidação dos valores ocorreu nos dias 07 e 08 de maio de 2013, sendo R\$200.000 e R\$681.000 respectivamente.

explicativa 3, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 14 de maio de 2013, que não conteve qualquer modificação.

São Paulo, 15 de maio de 2013.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5